

atras
1935

Acarai

EX 30

Proc 8

Inventário

Levírio José da Silva

Inventário

Francisca Romana da Albuquerque

Fis. 1

Prot. 8

ARAHU

Par. 30

Proc 8

José da

ca Romana
uergue

Prota

1935



ESTADO DO CEARÁ
ACARAHÚ

JUIZO MUNICIPAL DO TERMO DE ACARAHÚ
COMARCA DE ITAPIPÓCA

Autos de inventario e partilha

Vol. 30
Proc 8

Inventariado: - Levino José da
Silveira

Inventariante: - Francisca Romana
de Albuquerque

O Escrivão

Joaquim Quariguasy Frota

Caixa - 30

1935 / código - 08

INVENTÁRIO

Levino José da Silveira
ACARAHÚ

ção

Senhor Jesus Christo de
Trinta e um ~ ~
o dito anno, nesta cida-
meu cartorio gntiei a
vê; do que serve este
asy Frota, Sen-

Ilmo. Sr. 2º Suplente do Dr. Juiz Muni-
cipal em exercício.

D. e L. bams upre. Langue, Lin de l'ore
5 12 bams en l'ore

5 12 Lines in Ontario.

Genève, 31 de outubro de 1855.

Good Night - Runy

I. say. just, Rem. - pool in 1860-60.

D. Francisca Romana de Albuquerque por
 seu procurador abaixo assignado que tendo fal-
 tado em vinte e sete de Setembro proximo fin-
 cou os seus bens e arruinas, d'este termo, bens
 e da Silveira, casa o que foi com ella requerente, dei-
 tando no regimento da separação de bens, porém, cons-
 tituiu-a por testamento publico, (doc. junto), o
 legataria da metade do acervo deixado, e, como
 o mesmo deixasse bens de fortuna e filhos, re-
 quer, portanto que seja admittida a assignar
 em dia, hora e lugar determinados por V. Sa. e com-
 promisso de inventariante a fim de que possa pracom-
 tizar os demais actos necessarios ao inventario
 e sua execução até final.

Nestes Terms

B. d. Experimento

Becharah, 31 de Outubro de 1935

Dr. Maria Lucia Delisera



L. Ao 1^o Scuola Guariguozzi. Acqua-

Acarahú, 3 de outubro de 1935
Sr. Bento Capistrano
Art

do de 1935
Art

Acarahú
Art

Relação dos herdeiros do falecido Severino
José da Silveira
Inventariante legataria por testamento
Francisca Romana de Albuquerque

Inventariados

Severino José da Silveira, falecido em 27 de Setembro do corrente anno, no lugar "Carapateiras", deste termo, onde era domiciliado e residente, de sessenta e sete annos de idade, casado que foi em segundas nupcias com Francisca Romana de Albuquerque, no regimen da separação de bens, constituiu-o a por seu por testamento publico sua legataria na metade dos bens do acervo existente ao tempo de sua morte, deixando testamento e os seguintes filhos.

1º) Manoel Antonio da Silveira, nascido em 3 de Maio de 1894, casado, domiciliado e residente no lugar "Canafistula", deste termo.

2º) Maria Raymunda da Silveira nascida em 15 de Setembro de 1895, casada com Francisco das Chagas da Silveira, domiciliado e residentes na povoação de Santa Cruz, deste termo.

3º) Francisca das Chagas Silveira Pinto, nascida em 24 de Abril de 1898, casada com Raymundo Pinto da Silveira, domiciliados e residentes na povoação da "Cruz" deste termo.

4º) Leide Franklina do Carmo, nascida em 1º de Junho de 1899, casada com José Bernar

- Bernardino da Rocha, domiciliado e residente no lugar Carrapateiras, deste termo.
- 5) Anna Maria da Silveira, nascida em 9 de Agosto de 1900, casada com João Marques, domiciliados e residentes na cidade de Camocim, deste Estado.
- 6) Francisco das Chagas Silveira, nascido em 9 de Outubro de 1904, casado, domiciliado e residente no lugar Corrego da Prata, deste termo.
- 7) Rita Maria de Jesus, nascida em 20 de Abril de 1905, casada com Eneas Evangelista da Silveira, domiciliados e residentes no lugar Lagoa dos Patos, deste termo.
- 8) Beltrina Maria da Silveira, nascida em 20 de Outubro de 1906, solteira, domiciliada e residente no lugar Carrapateiras, deste termo.
- 9) Louiza Maria da Silveira, nascida em 26 de Janeiro de 1908, casada com Rubens Walter Talles, domiciliados e residentes no lugar Carrapateiras, deste termo.
- 10) Philomena Maria da Silveira, nascida em 29 de Outubro de 1909, solteira, domiciliada e residente no lugar Carrapateiras, deste termo.

Legataria

Francisca Pomdina de Albuquerque, com cinquenta e dois annos de idade, brasileira, viuva, domiciliada e residente no lugar Carrapateiras, deste termo.

Ocarahy, 31 de Outubro de 1935
J. Manoel da Silva



Relação dos bens deixados pelo falecido Sr.
João José da Silveira

Imoveis
(Lugares)

Caprinos.

30 cabras ✓

9 bodes ✓

Ovinos

10 ovelhas ✓

1 carneiro ✓

Cavallar

2 equas paridas ✓

5 ditas solteiras ✓

1 " velha "

4 poltras ✓

3 cavallos novos ✓

2 cavallos regulares ✓

1 dito velho (velho)

1 " para sella ✓

Menar

1 burro novo ✓

2 ditos velhos ✓

Porcinos (porcos)

1 jumenta parida ✓

3 ditas solteiras ✓

2 poltras ✓

3 jumentos carneiros ✓

3 juvenatos nascidos - 100 novatos e 100 vacas

Vacuns

5 garrotes (Fazenda Sabar)

3 vacas

3 novatos

2 novatos

1 garota

4 bezerras

6 bezerras

4 novatos

2 bois maucos

2 ditos de dois annos

(Ochos d'Agua)

29 vacas

3 garrotes

11 garrotes

8 bezerras

14 bois de dois annos

12 ditos de um anno

1 novato

(Prata)

5 vacas

1 novato

1 novota

1 bezerro

2 bois dois annos

1 novato

(Blagamar)

23 vacas

9 garrotes

6 garrotes

6 bezerras

18 de Maio

1 boi criado
5 bois dois annos
5 ditos um annos
4 novillos

(Cavallo Bravo)

18 vacas
2 garrotes
2 garotas
5 bezeros
3 bezerras

9 bois dois annos
5 novillos

(Espinho)

5 vacas
1 novilhote
2 garotas
2 bezerras
1 bezerra
1 novilha

1 boi dois annos

(Corrego da Prata)

2 vacas
1 garota
1 novillo

(Canafistula)

4 bois de dois annos
1 novilhote
1 garrote

(Crug)

1 novilhote
2 garrotes
2 bois de dois annos

(Gratiana)

(Juritiãna)
18 bis de dois annos
(Coulso)

1 vacca
2 bis de dois annos
1 novilha
1 tegura.

Movéis e utensilios

Um caiscão de madeira de umbuia com capacidade para noventa quartas de farinha, bastante de deteriorado.

Um dito com capacidade para quarenta alqueires, digo, quarenta quartas de farinha.

Uma mesa de madeira de cedro com oito palmos de dimensões e duas gavetas.

Uma dita de madeira de umbuia, com oito palmos de dimensões, em a casa de São Francisco da Cruz.

Imoveis

Um corpo de Terras com cento e noventa e nove braças de largura, com uma legua de fundos no lugar d'ho d'agua, nas Terras de Carrapateiras, d'este Municipio, limitando-se: - ao Norte, com o littoral; ao Sul, com as terras do Poco - Doce; ao Nascente e Poente, com terras do inventariado e do Raso do Monte Salles; comprehendendo uma casa construida de taipa e tijollos, coberta de

telhas, caciмба para aguada de gados, casa
com aviamento para o fabrico de farinha
de mandioca, curral, um cercado plantado
com cento e oitenta pés de coqueiros, sendo
quarenta e oito botões e outras fructeo-
ras, havidas pelo inventariante por compra
a Virgo Salles de Trauco, João Marques da
Roche e sua mulher Maria Philomena de
Jesus, conforme escripturas registradas
no m.^o 1823 e 682 as folhas 165 e 10 dos livros
2.^o B.^o e C.^o do Registro de Imóveis.

Um corpo de terras com duzentas braças de
largura, e fundos correspondentes, no lugar
Corrego da Grata, deste Município, limitan-
do-se - ao Norte, com terras de Raymundo
Pinto da Silveira; ao Sul, com as de Unba-
no José da Silveira; ao Boente, com os apessa-
dos de Manoel Goncalves da Gonçalves, e as des-
cende até de uma meia legua a partir do meio
do Corrego, com as terras das Phargas, com-
prehendendo uma casa construída de ti-
jolos e taipa, coberta de telhas cacimbas pa-
ra aguada de gados, um cercado plantado
com bananeiras, doze pés de coqueiros, sendo
oitenta e oito botões e outras fructeiras e temperie-
rias, havidas pelo inventariante em maior
porção, por herança em 1895, de sua mãe
Saléa Franklina de Carais e por compra a
Antonio Graciano da Silveira e sua mulher
e outros conforme formal de partilha e es-
criptura.

Um corpo de terras, com cento e cinco bra-
ças de largura e fundos de uma legua

no lugar Garambas, deste Município, limi-
tando-se ao Nascente, com terras dos herdei-
ros de Manoel Francisco Gonçalves, ao Poente,
com terras inventariadas, ao Norte, com o li-
toral, e ao Sul, com terras do Poco Doce, com
preendendo uma casa velha construída
de taipa e coberta de telhas e mais benfi-
cências havidas pelo inventariante por compra
feita em 16 de Julho de 1924 a Antonio Pay-
mundo de Sousa e sua mulher Maria Jé-
de Sousa, conforme escriptura particular
do

Um corpo de terras com cinquenta braças
de largura e fundos de uma legua no
lugar Estagamos dos Espinhos, deste Muni-
cípio e que se limita ao Nascente, com
as terras do dito lugar, que o inventariante
dona em 18 de Julho de 1912, aos seus filhos
do primeiro leito, ao Poente, na travessa ami-
gaes com terras de Manuel Gonçalves Gon-
çalves, ao Norte, com o littoral, e ao Sul, com
terras do Poco-Doce, compreendendo uma
pequena casa construída de taipa e cober-
ta de telhas, havidas pelo inventariante, em
maior parte por compra feita a Manoel
Vasconcellos e sua mulher, Paymundo
da Honata de Vasconcellos, Francisco Gregorio
do Nascimento e Gabriel Francisco do Nasci-
mento e sua mulher Anna Maria de Jesus,
conforme escripturas registradas sob n.
326 e 682, as fls. 8 e 10 dos livros 7.^o 8.^o e 9.^o,
do Registro de Imóveis, deste termo.

Um corpo de terras com quarenta braças

Phot. 7

de Laranjeiras, com uma legua de fundos, no
 lugar da Lagunha dos Erimos deste Mu-
 nicipio, que se limita, ao Nascente, com
 terras de Manoel Loução da Gonçalves, ao
 Poente, com as terras do dito lugar que se in-
 ventariou doou em 18 de Junho de 1842, as
 seus filhos do primeiro leito, ao Norte, com o
 littoral, e ao Sul, com as terras do Poco do
 Córrego, compreendendo uma pequena faixa con-
 stituída de faixa coberta de terras, havi-
 das pelo inventariante, e os maiores porcos
 por compra feita a Ercio Teófilo de
 Vasconcellos e sua mulher Raymunda
 Almeida de Vasconcellos, Francisco Euge-
 nio de Nascimento, Gabriel Francisco de Nas-
 cimento e sua mulher Anna Maria de Je-
 sus, conforme escripturas registradas sob
 n.º 326 e 682, as fls. 8 e 10 dos Livros 2.º e
 3.º do Registro de Imoveis.

Um corpo de terras com noventa e duas
 braças e um quarto de terra de largura
 e fundos correspondentes no lugar Caria-
 patiras, da freguesia do Castelhano, deste Mu-
 nicipio, limitando-se ao Nascente e Po-
 ente, aos travessões avisaes alli existi-
 tes, com terras de Maria Anna Nunes de
 Freitas, ao Norte, com o littoral, e ao Sul
 com os fundos que se encontram, até a con-
 frontação do Poco das Pedras, haviadas pelo
 inventariante por compra feita a Espiridio
 Francisco de Menezes, Egidio Francisco de
 Menezes e sua mulher Victima Francis-
 ca do Jesus e outros e Luiz José da Silveira

e sua mulher Maria Refrôia da As-
sumpção conforme escrituras registradas
sob n.º 70 de 682 as fls. 10 e 18 do Livro 2º
do Registro de Imóveis.

Um corpo de terras com cento e dez bra-
ças de largura com uma legua de fun-
dos, no lugar Sabão, das terras do Rio do
dos Rios do Município de Santo An-
tonio do Itararé, limitando-se a
Norte e Sul, com terras de outros cor-
donários, ao Nascente, com as Terras dos fun-
dos da Ribeira do rio Cracaty. Muro
com água, Mirim, e ao Poente, com as
Terras dos Moura e os de Cabrita, com-
preendendo ainda uma casa construída de ta-
pa, coberta de telhas, cercada, currais, cacimba,
lavoura de pelo inventariada por compra feita
a Antonio José da Silveira e sua mu-
lher Antonia Valéria de Albuquerque e
Maria do Carmo da Silveira, conforme
escrituras particulares datadas de 28
de Agosto de 1901 e 6 de Maio de 1911.

Objeto da posse de terra que por apos-
samento primitivo, desde 1880, possui
em sociedade com Raymundo Pinto da
Silveira, no lugar São Miguel nos fun-
dos das terras da Grata, limitando-se
ao Norte, com o apossado de Manoel
Antonio da Silveira, no lugar Cana-
lula, ao Sul, com o de Fernando Pereira
Brandão, no lugar Santo Antonio, ao
Poente, no terreno existente, Manoel
Rozado Loucalves, e ao Nascente,

P. Costa

com os fundos das terras do Corrego da Prata, comprehendendo metade da casinha construida de taipa coberta de telhas de caciimba para apanha de gado. Uma posse de terras no lugar Caldeiros nos fundos das terras do Corrego da Prata deste Municipio, a qual se limita ao Nascente, com o Corrego do Jaciú, ao sul, com o apessoado de Francisco Pedro, ao Sul, com o apessoado de João Cardoso, e ao Norte, com os do inventariados, comprehendendo uma pequena casa construida de taipa, coberta de telhas uma caciimba para apanha de gado havido pelo inventariado por compra feita a Dona Maria Congitory que por si e seu marido Vicente Congitory, desde 1880, alli se acha apessoado.

Quatro pés de coqueiros botadores, situados nas terras do Coligamar dos Cipinchos, doadas pelo inventariado, aos seus filhos do primeiro lecto.

Um quarto no lado da frente do Mercado Publico, desta cidade, com duas portas de frente, construido de tijollos e coberto de telhas em terreno foreiro ao Patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, desta freguesia, limitando-se ao Norte e Sul, com outros quartos de Bento de Moura Ferreira e do inventariado, ao Nascente, com a rua da Rua do Tabaco, e ao Sul, com a Rua interna do Mercado havido pelo inventariado por compra

2
a. Transcricao ym da Silveira e sua mulher
Philomena Maria da Silveira, conformes
criptura pda e cartar registrada no Livro
do Registro de Imoveis. Dadas em 1848
Esta deo no lado da direita do lado da
Folha desta cidade, com duas portas de
frente construida de tijolos e coberta de
telhas em terreno fidei ao Patrimonio de
Nossa Senhora da Conceicao desta freguesia
com limitacao a norte com o terreno
inventariados ao Sup. com todo o lado de
norte com a Rua do Nascimento, com a Rua
Joaquim de Jesus e ao Poente, a Praca da
Praça do Mercado, lavida pelo inventariados
por sempre a Loucalos Silveira e sua
conforme acriptura particular registrada
no Livro do Registro de Imoveis, des-
te termo.

Esta casa construida de tijolos e co-
berta de telhas com uma porta e duas ja-
nellas de frente a rua de Santo Anto-
nio (prolongamento) desta cidade, em ter-
reno fidei ao Patrimonio de Nossa Si-
nhora da Conceicao, desta freguesia, com
quarenta palmos de largura e fundos
respectivos comprehendendo um pé de
coqueiro bitador e mais benfeitorias ex-
istentes, e que se limita a casa e terreno
ao Sup. com o terreno de Joao Gomes de Si-
lveira. Ao norte, com outro terreno de
Fernando Pereira Brandao, ao Nascente,
com a dita Rua, e ao Poente, com outros
terrenos fidei ao Patrimonio, lavida pelo

P. 10029

inventariado por compra feita a Fernan-
do Pereira Brandão e sua mulher Emilia
Oliveira Brandão, conforme escriptura por-
tuga registada sob n.º 2394 no Livro 2.º do
do Registro de Lumborais.

Uma dita a Rua de Santo Antonio, des-
ta cidade, com duas portas de frente
construida de tijollos e coberta de telhas
em terreno foreiro ao Catimorio da Chousa
Sinhora da Conceição, e esta freguesia
limitando-se a casa e terreno ao Norte
com o Terreno de Manoel Pina da Sil-
veira, ao Este com a dita rua,
ao Sul com a Rua Manoel Albano
e ao Oeste com o Salgado, havida pelo
inventariado por compra feita a Olive-
rio Benicio Fontenelle conforme escriptura
particular registada sob n.º 2144 do Li-
vro 2.º do Registro de Lumborais.

Uma com duas portas de frente construi-
da de tijollos e coberta de telhas, na praça
da Igreja de São Francisco da Cruz des-
te Municipio em terreno foreiro ao Catim-
orio de São Francisco de Jesus da
quella Paróquia, com todas as suas feitorias
que no terreno aforado se constiver, havida
pelo inventariado por compra feita a Phi-
mena Martins dos Santos, conforme escri-
ptura particular registada sob n.º
do Registro de Lumborais, deste termo.

Uma casa com cinco portas de frente
na praça da Igreja da Paróquia de São Fran-
cisco da Cruz, deste Municipio, cons-

construida de tijolos e coberta de telhas em terreno foreiro ao Património de São Francisco de Jesus daquela Povoação, limitando-se ao Oriente e Nascente com outras casas e terrenos de Francisco Lourenço de Vasconcellos e do inventariado, com todas as benfitorias havida por este ultimo de construcção propria.

Uma casa com cinco portas de frente a Praça da Igreja da Povoação de São Francisco da Cruz, deste Municipio, construida de tijolos e coberta de telhas em terreno foreiro ao Património de São Francisco de Jesus daquela Povoação, limitando-se ao Nascente e Poente, com outras casas e terrenos de Francisco Viçoso e do inventariado, ao Norte com a dita Praça, e ao Sul com o ponto terminal, com todas as benfitorias que no terreno aforado se contiver, havida pelo inventariado por construcção propria.

Um quarto no Mercado Publico da Povoação de São Francisco da Cruz, esquina Norte-Nascente - com cinco portas de frente em ambos os lados construido de tijolos e coberto de telhas em terreno pertencente a Paesmundo Pinto da Silveira e limitando-se ao Nascente e Poente com a Praça e mais ainda com o nome ao Poente e Sul, com outros quartos de Urbano José da Silveira e do inventariado, havida por este de construcção propria.

Um quarto no Mercado Publico da Povoação

P. 1023

Corraças de São Francisco da Cruz, d'este Município - lado Nascente, com duas portas de frente, construido de tijollos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Raymundo Pinto da Silveira, limitando-se: - ao Norte e Sul, com outros quartos do inventariados; ao Nascente com a Praça ainda sem nome; e ao Poente, com a área interna do dito mercado; havido pelo inventariado por construcção propria.

Um quarto no Mercado Publico da Corraça de São Francisco da Cruz, d'este Município - lado Nascente - com duas portas de frente, construido de tijollos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Antonio Raymundo de Araujo, limitando-se: - ao Norte e Sul, com outros quartos do inventariados; ao Nascente com a Praça ainda sem nome, e ao Poente, com a Praça interna do dito Mercado; havido por construcção propria do inventariado.

Um quarto no Mercado Publico da Corraça de São Francisco da Cruz, d'este Município - lado Nascente, com duas portas de frente construido de tijollos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Antonio Raymundo de Araujo, limitando-se: - ao Norte e Sul, com outro quarto do inventariados e outro terreno de quarto não construido; ao Nascente, com a Praça ainda sem nome; ao Poente com a Praça interna do Mercado referido, havido pelo inventariado por construcção propria.

11
J. Frota

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



ESTADO DO CEARÁ

ACARAHÚ

PRAÇA "SÃO SEBASTIÃO"

Joaquim Quariguasy da Frota

Tabellião do Publico, Judicial e Notas, Escrivão de Orphãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, e do Cível, Commercio e Crime, Jury e Execuções Criminaes, e Official do Registro Civil, do de Titulos e Documentos e do de Immoveis

Escrevente compromissado — JOSÉ MARIA DA SILVEIRA

Certidão

1935

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL



FLS. 112

Joaquim Quariguasy Frota

Estado do Ceará

ACARAHÚ

CERTIDÃO

Joaquim Quariguasy da Frota, Tabellião do Publico Judicial e Notas, Escrivão de Orphãos, Ausentes, Provedoria e Residuos, e do Civil, Commercio e Crime, Jury e Execuções Criminaes, e Official do Registro Civil, do de Titulos e Documentos e do de Immoveis, do Termo de Acarahú, Comarca de Itapipóca, do Estado do Ceará, por nomeação legal etc.

CERTIFICO, como me faculta a lei a requerimento verbal de Chancel Vucar da Silveira que em meu cartorio, á Praça São Sebastião desta cidade consta dos autos de apresentação de testamento do teor seguinte: - fls 1 (um). (a.) J. Q. Frota. Ant. 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). Estado do Ceará. Acarahú. Juizo Municipal do termo de Acarahú. Comarca de Itapipóca. Autos de apresentação de testamento. Testamento publico com que falleceu Severino José da Silveira casado que foi com Francisca Romina de Albuquerque residente em "Carapateiras" deste termo. O Escrivão Joaquim Quariguasy Frota. Ant. 1935

Joaquim Quariguasy Frota

Peticões

respacto

tribui-
ção

curação

Cum do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil novecentos e trinta e cinco
aos quinze dias do mez de Outubro do dito
anno nesta cidade de Carahú do Estado
do Ceará um meu cartorio antuei a petições
e documentos que adiante se v. do que serve
este termo. Eu Joaquim Quiriquacy tito
Escrivão subscrevo. Oms. Sur. 2.º (segundo)
Supplente do Ex. Juiz Municipal em ex-
ercicio pleno. Vig. Francisca Romana de Al-
buquerque por seu procurador abaisco assig-
nado (doc. n.º 1 um) que tendo fallecido em
24 (vinte e sete) de Setembro proximo findo
no lugar Carabateiras, deste termo, sem ma-
rido Revino José da Silveira discando o tes-
tamento constante do documento annexo
(doc. n.º 2 (dois) quer a supplecante que
mandeis presencher, em relação as mesmas
as formalidades prescriptas em lei, para
os fins de direito. Oms. C. Defesimento
Carahú, 15 (quinze) de Outubro de 1.935
(mil novecentos e trinta e cinco). C. C. (a)
Manoel Quca da Silveira. (Sellada com
dois sellos: - um estadual de seiscentos reis
e outro de Saude de duzentos reis). V. e C.
havre-se o termo de apresentações. Carahú,
15 (quinze) de Outubro de 1.935 (mil nove-
centos e trinta e cinco) - (a) José Ribeiro Ra-
mos. 2.º (sup. Juiz em exercicio. Vist. ao
Escrivão Quiriquacy. Carahú 15 (quinze)
de Outubro de 1.935 (mil novecentos e
trinta e cinco) (a) José B. Capistrano. Vist.
Republica dos Estados Unidos do Brasil.
Estado do Ceará. Carahú. Praça São

Sebastião Joaquim Quariguay Prota-
 cabellias do Publico, Judicial e Notas, Es-
 criva de Orphãos e Ausentes, Provedoria
 e Resíduos, e do Cível, Commercio e Cri-
 me, Jury e Execuções Criminaes, e Offi-
 cia do Registro Civil, do de Titulos e do-
 cumentos e do de Immoveis. Escrevente
 commissado - José Maria da Sil-
 veira Procu- 225 (mif novecentos e
 cinquenta e cinco) Officia dos Estados
 Unidos - Acarahu - Estado do
 Ceará - Joaquim Quariguay da Prota-
 cabellias do Publico. 22 (Dois e dois)
 fls. 10. (22). Primeira da pro-
 curação ante que Francisca Roma-
 na de Albuquerque. Sabemos que es-
 te publico instrumento de procuração,
 factante virem, que no anno do Nas-
 cimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
 to de mif novecentos e cinquenta e cinco
 aos quatorze (14) dias do mez de Outu-
 bro, nesta cidade de Acarahu, do Es-
 tado do Ceará, Republica dos Estados U-
 nidos do Brazil, perante mim Cabellias
 compareceu como outorgante, em meu
 cartorio, Francisca Romana de Albu-
 querque Brasileira, viuva, de prendas
 domesticas, domiciliada e residente
 no lugar Carrapateiras, deste termo,
 reconhecida como a propria pelas
 duas testemunhas abaixo assignadas,
 e estas de mim Cabellias do qde dou-
 fi, e perante ellas disse-me que por

Joaquim Quariguay Prota

J. P. Costa

que, em nome della outorgante como
 se presente fosse possa em Juizo ou fo-
 ra delle, requerer allegar, defender todo
 o seu direito e justiça em quaesquer
 causas ou demandas civis ou crimes, mo-
 vidas ou por mover, em que ella outor-
 gante for autora ou ré, em um ou outro
 foro, fazendo citar, offerecer accções, libel-
 los excepções, embargos, suspeições e ou-
 tros quaesquer artigos; contraopictar pro-
 duzir inquerir reinguerir e contestar
 testemunhas; dar de suspeito a quem
 lhe offor, compromissar-se ou jurar
 decisoria e suppletoriamente por ella
 outorgante; fazer prestar taes compromis-
 sos e dar taes iuramentos a quem con-
 vier, assistir aos termos de inventarios
 e partilhas, com as citações para elles,
 assignar autos, requerimentos, protestos,
 contraprotestos e termos, ainda os de con-
 fissão, negação, louvação e desistência; ap-
 pellar, agravar ou embargar qualquer
 sentença ou despacho, e recorrer a estes
 recursos até maior alçada; fazer
 extrahir sentenças, requerer a execu-
 ção dellas e seguesdros; assistir a
 quaesquer actos judicarios, para os
 quaes lhe concede poderes illimita-
 dos; pedir preccatorias, tomar posse
 vir com embargos de terceiro senhor e
 possuidor; pautar documentos e tor-
 nal-os a receber, variar de accções e
 intentar outras de novo, podendo

Joaquim P. de Albuquerque (notas)

estabelecer em mim ou mais procu-
radores e os estabelecidos em ou-
tros ficando os mesmos poderes em
vigor e revoga-los querendo, seguindo
suas cartas de ordem e avisos parti-
culares, que, sendo preciso, serão consi-
derados como parte desta. E tudo quan-
to assim fizer o seu procurador, ou
estabelecidos, promette, haver por
valioso e firme, reservando para a
sua pessoa toda a nova citação. Es-
cuzo o disse do que dou fé, e me pedem
este instrumento, que he li e as tes-
temunhas, e achando-o conforme acci-
ta e assigna com as testemunhas a-
baixo, reconhecidās de mim Tabellião
do que dou fé. Eu, Joaquim Quari-
guaytota, Tabellião Publico, subscue-
vo, luto e assigno em publico e raso
de que uso. Em testemunho (signal)
da verdade. Acaarah, 14 (quatorze)
de Outubro de 1935 (mil novecentos
e trinta e cinco). O Tabellião Publico.
(a.a.) Joaquim Quariguaytota.
Francisca Romana de Albuquerque.
José Anastacio Fontelles. Felicissimo
José Monteiro. (Estavam coladas
duas estampilhas uma federal de
dois mil reis e outra de educação e
saúde de duzentos reis, devidamente
inutilizadas). Era o que se continha
em dita procuração que para aqui
bem e fielmente trasladei do proprio

Livro em meu poder e cartorio, ao
 qual me reporto está conforme e
 dou fé. Traslada da na mesma
 data. Eu, Joaquim Quariguany
 Trota, Tabellião Publico subscrovo, lito
 e assigno em publico e raso de que
 uso. Em testemunho (signal) da
 verdade. Acarahú, 14 de Outubro
 de 1935 (mil novecentos e trinta
 e cinco). O Tabellião Publico (a) Joa-
 quim Quariguany Trota. Continua
 o seguinte cartorio: - (Joaquim Qua-
 riguany da Trota, Tabellião do Publico,
 Judicial e Notas, Escrivas de Orphãos,
 Inventos, Provedoria Residuos, Civil
 Crime e Commercio). Este tras-
 lado não paga sello, esc. vi do n. 11
 (onze) do art. 30 (trinta) do Regula-
 mento que baixou com o Decreto
 n. 14.538 (dezesete mil quinhentos
 e trinta e oito) de 10 (dez) de Novem-
 bro de 1926 (mil novecentos e vinte
 e seis) Primeiro traslado. Testamen-
 to publico que fazem Leopoldo José
da Silveira e sua mulher Francis-
 ca Romana de Albuquerque, residen-
 tes no lugar Corrego da Prata, do Ter-
 mo de Acarahú, Estado do Ceará,
 como abaixo se declara. Sabam
 quantos este testamento virem
 que, no anno do nascimento de Nos-
 so Senhor Jesus Christo, de mil no-
 vcentos e treze, aos oito dias do mez

Joaquim Quariguany Trota

de Novembro do dito anno, n'esta ci-
dade do Carahú, termo e Comarca
do mesmo nome, do Estado do Ceará,
em meu cartorio, perante mim Va-
rellias interino Henrique Diapina
da Rocha e as cinco testemunas
idoneas, adiante nomeadas e assig-
nadas compareceram Leonino José
da Silveira, de quarenta cinco an-
nos de idade, filho de Albano José
da Silveira e de Isabel Franklina
do Carmo, natural d'este termo e re-
sidente no lugar Corrego da Prata
deste termo e Francisca Romana de
Albuquerque, de trinta annos de ida-
de, filha de Izaias Francisco de Albu-
querque e de Bellarmina Francisca da
Silveira, tambem natural d'este Mu-
nicipio e residente no mesmo lugar
supra indicado, os quaes são casados
civil e religiosamente sem commu-
nhas de Deus em face da prohibicao do
artigo cincoenta e oito paragrapho
terceiro, do Decreto numero cento oiten-
ta e um de vinte quatro de Janeiro de
mil oitocentos noventa; estáduo ambos
em seu perfeito Juizo e livres de toda
e qualquer coação. E por elles foi dito
perante mim e as testemunas: Que
permittindo-lhe o artigo segundo do De-
creto numero mil oitocentos trinta e
nove de trinta e um de Dezembro de
mil novecentos e sete) dispôr livremente

da metade de seus bens, e fazem ins-
tituindo-se mutua e reciproca-
mente herdeiros um do outro da referi-
da meação; isto é, o conjuge sobre-
vivente será o herdeiro da metade
dos bens d'aquelle que fallecer; ou
herdeiro unico e universal do mesmo
se ao tempo da sua morte não ti-
ver este herdeiros legitimos, ascenden-
tes ou descendentes successivos por
direito. Declaram mais que a pre-
sente disposições testamentaria é
feita com a clausula de que se depois
da morte de ambos, os testadores e con-
juge que fallecer, por ultimo não ti-
ver herdeiros ascendentes ou descenden-
tes passam os bens que então existir-
no monte aos herdeiros necessarios as-
cendentes ou descendentes do conjuge
predifunto. Assim o disseram sendo
testemunhas presentes, primeira - An-
tonio Crisco Ribeiro, casado, artista, re-
sidente nesta cidade. segunda - José
Ferreira Salles, solteiro, criado, residen-
te nesta cidade; terceira - João Martins
dos Santos Oliveira, viuvo, emprega-
do publico, residente nesta cidade;
quarta - Luiz Carneiro da Cunha,
casado, criado, residente no logar
Brejo de São Gerardo; quinta - José
Augusto Pontes, casado, empregado
publico, residente nesta cidade;
os quaes todos assignam esta

Joachim D'Almeida

assigno em publico e raso. Bcarahú, 8 (oito) de Novembro de 1913 (mil
 novecentos e treze). Em test. (sig-
 na) de verdade. O Tab. pub. m.
 serino. (a) Henrique Ibiapina
 da Rocha. (Sella da com novecen-
 tos reis estadual). Termo de apre- termo de
 sentação de testamento. Aos quinze apresen
 dias do mez de Outubro de mil no- tação de
 ovecentos e trinta e cinco, nesta ci- testamen
 dade de Bcarahú, termo da Comar- co
 ca de Tapipoca, do Estado do Cea-
 ra, ás onze horas em meu cartorio
 onde se achava o cidadão João Ri-
 beiro Ramos, segundo suplente do
 Contor Juiz Municipal em exerci-
 cio pleno, Cominigo Escrivão de seu
 cargo abáisco nomeado, ali compare-
 ceu o cidadão Manoel Quica da
 Silveira como procurador de Vna
 Francisca Romana de Albuquerque
 afim de assignar o presente termo
 de apresentação de testamento, com
 o qual falleceu seu marido Ceonino
 José da Silveira, que é o que ins-
 true a petição de fls. duas; e achau-
 do o Juiz que o referido testamento
 não tinha nenhum vicio apparente
 mandou actual-o e laorar este té-
 mo, com a declaração de que Ceonino
 José da Silveira, havia fallecido no lo-
 gar Barrapateiras, d'este termo, no
 dia vinte e sete de Setembro proxi-

Joaquim Domingues Costa

mo, lido e que nenhum outro testa-
mento ou disposições havia deixado
para depois de sua morte além do
que ora foi apresentado. E para cons-
tar fiz este termo em que assignam.
Eu, Joaquim Kuariguassu Tróta. Es-
crivas, descrevi. (a. a.) João Ribeiro Ramos

Conclusa P. P. Manoel Vinca da Silveira. Con-
clusas. Na data infra, de meu cartório,
fazo estes autos conclusos ao Juiz 2.º Sup.
em exercício, cidadão João Ribeiro Ra-
mos. Voque para constar emprego es-
ta formula, que prechecho, dato e subs-
crevo. Acarahú, 15 (quinze) de Outu-
bro de 1938 (mil novecentos e trinta e
cinco). O Escrivas (a.) Joaquim

Despacho Kuariguassu Tróta. Conclusos. No-
meio na conformidade do artigo
1763 (mil setecentos e sessenta e
treis) do Código Civil testamentaria
Qua Francisca Romana de Al-
buquerque deverá ser intimada
para prestar compromisso dentro
de cinco dias. Acarahú, 15 (quinze)
de Outubro de 1938 (mil novecentos
e trinta e cinco) (a.) João Ribeiro

Data Ramos 2.º Sup. Juiz em exercício. Na-
ta. Na data infra em meu cartório
foram-me estes autos entregues pelo
2.º Sup. de Juiz em exercício, cidadão João
Ribeiro Ramos. Voque serve esta for-
mula, que prechecho, dato e subscrevo.
Acarahú, 15 (quinze) de Outubro

de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco) O Escrivão (a) Joaquim Quariguayfrota. Certifico que em diligencia fora de meu cartório nesta cidade, intimiei pessoalmente ao cidadão Manoel Quca da Silveira procurador de Dona Francisca Romana de Albuquerque, por todo conteúdo do despacho supra, do qual ficou bem sciute. O referido é verdade. Ora fi. Acauakú, 16 (dezesseis) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco) O Escrivão da Provedoria (a) Joaquim Quariguayfrota. (A margem da certidão acuta continua o seguinte: -

Sciute. P.C. (a) Manoel Quca da Silveira) Termo de compromisso da Termo de testamentaria. Aos dezesseis) dias compromisso do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade só da tes- de Acauakú, termo da Comarca de ta Itapipoca, do Estado do Ceará, em meu cartório, ás doze horas onde se achava o cidadão João Ribeiro Ramos, segundo suplente do Ex. Juiz Municipal em exercicio, pleno, comungo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado, aqui presente o cidadão Manoel Quca da Silveira, procurador de Dona Francisca Romana de Albuquerque, viuva de Severino José da Silveira, por elle foi dito que vinha prestar o compromisso legal de tes-

Certidão

Joaquim Quariguayfrota

testamentaria, o que lhe foi deferido
pelo alludido Juiz na forma da
lei, prometendo bem e fielmente
cumprir o testamento de Hevino José
da Silveira, tudo debaixo do mesmo
compromisso; do que para constar fiz
este termo que assigna com o Juiz
Eu, Joaquim Quariguassy Trota
Escrivão o escrevi. (a) João Ribeiro
Ramos, P. P. Manoel Vaca da Sil

Conclu-
sas

reira. Concluas. Na data infra
de meu cartorio, faco estes autos
conclusos ao Juiz 2º (segundo) Sup.
em exercicio, Cidadão João Ribeiro
Ramos. Do que, para constar, empre-
go esta formula, que predencho, da-
to e subscrevo. Macará, 16 (dezesseis)
de Outubro de 1935 (mil novecentos
e trinta e cinco). O Escrivão (a) Joa

Conclusos

quim Quariguassy Trota. Concluas
Vista ao Ministério Publico, para
para emitir parecer no prazo le-
gal, de conformidade com o art. 1002
(mil e dois) doCodigo doProc. Civ.
e Comm. do Estado. Macará, 16
(dezesseis) de Outubro de 1935 (mil
novecentos e trinta e cinco). (a) João
R. Ramos. 2º (segundo) Sup. Juiz em

Data

exerc. Data. Na data infra, em
meu cartorio, foram-me estes autos
entregues pelo 2º (segundo) Sup. de
Juiz, em exercicio, Cidadão João Ribeiro
Ramos. Do que serve esta formula,

J. P. Costa

que prehecho, datado e subscrito. Escarabá, 16 (dezesseis) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escrivão (a.) Joaquim Quariguayrola. Certidas. Certifico que fora de meu cartório, nesta cidade, interuei pessoalmente ao Adjunto do Promotor de Justiça deste termo, cidadão Benjamim Stuard Gurgel, por todo conteúdo do despacho supra, do qual ficou bem sciante. O referido é verdade. Vou fe. Escarabá, 17 (dezesete) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escrivão (a.) Joaquim Quariguayrola. Vista. Na mesma data supra, de meu cartório faço os presentes autos com vista ao Adjunto do Promotor de Justiça deste termo, cidadão Benjamim Stuard Gurgel, do que para constar fiz este termo. Eu, Joaquim Quariguayrola Escrivão, escrevi. Com Parecer Vista. Trata-se, no caso dos autos de um testamento conjuncto, ou de mais comunhão, feito por escriptura publica de oito de Novembro de 1923 (mil novecentos e treze). A especie era então perfeitamente tolerada pela legislação em vigor. O Código Civil, porém, posteriormente promulgado, em 5 artigos 1630 (mil seiscentos e trinta) a prohibiu de modo preciso, seja

Joaquim Quariguayrola

o testamento simultaneo, reciproco, ou correspectivo. Mas tendo a lei no entanto effeito retroactivo não podendo prejudicar o acto perfeitamente acabado, seria de presumir a validade do testamento ora discutido. - Vejamos. OCodigo Civil, em o artigo 3.^o (terceiro) de sua introdução, assim pontifica: "A lei não prejudica, em caso algum o direito adquirido, o acto juridico perfeito ou a coisa julgada" e no seu § 2.^o (paragrafo-segundo), adianta "Reputa-se acto juridico perfeito - o já consummado segundo a lei vigente ao tempo em que effectuou". Será pois o testamento, acto que se tem de cumprir depois da morte do testador, sujeito ás formalidades, que como no caso presente, ainda agora se sempre consummado, acto juridicamente consummado, segundo a lei vigente ao tempo de sua factura?... A materia tem como é facil prever concepções sobre o controvertida. Trata-se, é certo, de um acto, que podia ser renovado, modificado, ampliado, ou mesmo revogado pelo testador, que no caso actual bem podia este ter-o ratificado por um novo de accordo de accordo com as disposições da lei vigente. Truim

198

J. P. Costa

não o tendo feito se poderia reputar
 o seu silencio como uma revogação ta-
 cita do acto anterior. O Código, no en-
 tanto em os artigos 1746 (mil setecen-
 tos e quarenta e seis) a 1752 (mil sete-
 centos e cinquenta e dois), define
 precisamente os modos e os casos de
 revogação dos testamentos, entre os
 quaes não se enquadra o em es-
 pecie. Vê-se arte opino pelo cum-
 primento do testamento de fls. 2
 (duas) salva aos prejudicados, se
 por isso assim se fulgarem, a jus-
 ta defesa de seus direitos. A cara-
 dh, 18 (dezoito) de Outubro de 1935
 (mil novecentos e trinta e cinco)
 (a) Benjamin Stuart Gurgel Ad-
 junto do Curador Geral. Data Data
 Na data infra em meu cartorio
 foram-me estes autos entregues pe-
 lo Adjunto do Curador Geral, ci-
 dadão Benjamin Stuart Gurgel
 Ao que serve esta formula, que
 preencho dato e subscreevo. A ca-
 radh, 18 (dezoito) de Outubro de
 1935 (mil novecentos e trinta e
 cinco). O Escrivão (a) Joaquim
 Quariguasirota. Na data in- Conclu-
 fra de meu cartorio, faço estes autos são
 conclusos ao Juiz 2.º Crescundo/ sup.
 em exercicio, cidadão João Ribeiro Ra-
 mos. Ao que, para coastar, emprego
 esta formula, que preencho, dato e

Joaquim Quariguasirota

Despacho e subscrito. Escarahú, 18 (dezoito) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escrivão (a) Joaquim Quariguacy trota. Conclusos. Sellaos e preparados, volte-me conclusos. Escarahú, 18 (dezoito) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). (a) João Ribeiro Ramos. 2º (seguido) Sup. Juiz Municipal em exercício. Data. Na

Data data infra em meu cartório, foram-me estes autos entregues pelo 2º Sup. de Juiz em exercício, cidadão João Ribeiro Ramos. Os que serve esta formula que preencho dato e subscrito. Escarahú, 18 (dezoito) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escrivão (a) Joaquim

Certidas Quariguacy trota. Certidas. Certifico que fora de meu cartório, nesta cidade, intimar pessoalmente ao cidadão Manoel Queca da Silveira, procurador de Dona Francisca Romana de Albuquerque, por todo conteúdo do despacho retro, do qual ficou bem sciende. Conf. Escarahú, 19 (dezenove) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escrivão

Quia (a) Joaquim Quariguacy trota. Quia do sellos. 67400 (sete mil e quatrocentos reis). Com os presentes autos que pagar em sellos a quantia de sete mil e quatrocentos reis, sendo sete mil e duzentos

reis em estaduaes e duzentos reis em
 o de Educacão e Saude, proveniente
 de doze folhas de papel nas selladas,
 inclusive algumas seguintes o
 que tudo vai abaixo devidamente
 intitulado. (Sellado com sete mil
 e duzentos reis estaduaes e a taxa
 de Saude, devidamente intitula-
 das por um carimbo com o seguin-
 tes dizeres: Joaquina Quariguasy
 da Prota, Abellias do Publico, Judi-
 cial e Notas, Escrivas de Orphãos,
 Ausentes, Provedoria, Resíduos, Ci-
 vel, Crime e Commercio). Remessa
 Na data infra, de meu cartorio fa-
 ao conta-
 co remessa destes autos ao Contador
 José Baptista Capistrano. No
 que para constar, emprego esta
 formula, que prehencho, dato e sub-
 creoo. Acarahi, 19 (dezenove) de
 Outubro de 1935 (mil novecentos
 e trinta e cinco) O Escriva (a)
 Joaquina Quariguasy Prota. Re-
 mittedos Vai a conta em papel
 separado. Acarahi, 19 (dezenove) de
 1935 (mil novecentos e trinta e cinco).
 (a.) José Baptista Capistrano Con-
 tador. Data. Na data infra em meu
 cartorio, foram-me estes autos en-
 tregues pelo Contador José Baptista
 Capistrano. No que serve esta for-
 mula, que prehencho, dato e subcreoo.
 Acarahi, 19 (dezenove) de Outubro

Joaquina Quariguasy Prota

de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco)
O Escrivã (a) Joaquim Quariguacy
Juntada-trota. Juntada. Na data infra, em meu
cartorio, faço juntada a estes autos da
conta que adiante se vê, do que, para
constar em registro esta formula, que pre-
lencho, dáto e subscrevo. B. Carahú 19 (de-
zenove) de Outubro de 1935 (mil novecen-
tos e trinta e cinco). O Escrivã (a) Joa-
quim Quariguacy trota. Juntar. Con-
ta. Para o Escrivã. Tut. de fls. 1 (uma)
2.500 (dois mil reis). Proc. de fls. 4 (quatro)
8.200 (oito mil e duzentos reis). Termo de apre-
sent. fls. 9 (nove) 5.000 (cinco mil reis).
Reg. termo (15) quinze 7.500 (sete mil
e quinhentos reis). Cert. int. e dilig. fls.
10 (dez) 14.300 (quatorze mil e trezentos
reis). Termo comp. fls. 10 (dez) 5.000 (cinco
mil reis). Cert. int. e dilig. fls. 100 (dez)
14.300 (quatorze mil e trezentos reis).
Cert. int. e dilig. fls. 12 (doze) 14.300 -
(quatorze mil e trezentos reis). Guia
de sellos fls. 12 (doze) 2.000 (dois mil reis).
Cert. int. e dilig. fls. 14 (quatorze) R\$
16.300 (dezesseis mil e trezentos reis).
Registro do testam. e rasc. 12.000 (do-
ze mil reis). Cert. de fls. 140 (quator-
ze) 2.000 (dois mil reis). 102.900 (cen-
to e dois mil e novecentos reis). Para
o 2º (segundo) Sup. de Juiz. Orig. ter-
mo de apresent. fls. 9 (nove) 1.000 (mil
reis). Comp. testam. fls. 10 (dez) 1.000
(mil reis). Compra-se testam. 3.000

(duis mil reis). 5.000 (cinco mil reis).
 Para o Promotor de Justiça. Pauer de
 fls. 5.000 (cinco mil reis). Para o Conta-
 dor. Conta. 3.000 (três mil reis). Para
 o Distribuidor. Distrib. 2.500 (dois mil
 e quinhentos reis). Sellos. De fls. 2 (duas)
 .800 (oitocentos reis). De fls. 8 (oito). 900.
 (novecentos reis). De fls. 4.400 (sete
 mil e quatrocentos reis). 127.500 (cen-
 to e vinte e sete mil e quinhentos
 reis). Importa a presente conta
 em cento e vinte e sete mil e qui-
 nhentos reis. B. Carahú, 19 (dezeno-
 ve) de Outubro de 1935 (mil nove-
 centos e trinta e cinco) (a:) José
 Baptista Capistrano. Contador.
 Conclusa. Na data infra, de
 meu cartório, faço estes autos
 conclusos ao Juiz 2º (segundo) Sup.
 em exercício, Sr. João Ribeiro
 Ramos. O que para constar empree-
 go esta formula, que prehenho
 dato e subscrevo. B. Carahú, 21 (vin-
 te e um) de Outubro de 1935 (mil
 novecentos e trinta e cinco). O Es-
 critor (a:) Joaquim Buariguassy
 Trota. Conclusos. E unifica-se
 o testamento de fls. o qual se acha
 devidamente revestido das forma-
 lidades legais. Inscreva-se e regis-
 tre-se. B. Carahú, 21 (vinte e um) de
 Outubro de 1935 (mil novecentos e
 trinta e cinco) (a:) João Ribeiro Ramos

Joaquim Buariguassy Trota

Conclu-
sas

Vespa-
cho

Nota

2º (segundo) Sup. Juiz Municipal em Exerc. Nota. Na data infra em meu cartorio, foram-me estes autos entregues pelo 2º (segundo) Sup. de Juiz Municipal em Exercicio, cidadãos Joao Ribeiro Ramos. Vo que serve esta formula que prehenho, dato e subscrevo. Acarahui 21 (vinte e um) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escriva

Certidão

(a) Joaquim Quariguacy Frota. Certidão. Certifico que fora de meu cartorio nesta cidade intimar pessoalmente ao cidadão Manoel Louca da Silveira, procurador de Dona Francisca Romana de Albuquerque e ao Agente do Curador Geral, cidadãos Benjamin Stuard Gurgel, por todo o conteudo do despacho supra do qual ficaram bem sciutes. O referido é verdade. Voz fe. Acarahui 21 (vinte e um) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escriva (a) Joaquim

Certidão

Quariguacy Frota. Certidão. Certifico haver sido registrado o testamento de folhas seis a oito no Livro de Registro de Testamentos e Codicillos desta Provedoria sob o numero 5 (cinco) as folhas oito verso a dez. O referido é verdade. Voz fe. Acarahui 21 (vinte e um) de Outubro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Escriva (a) Joaquim Quariguacy Frota.

Remessa

Remessa Na data infra, de meu

222
J. P. Costa

cartorio, faco remessa destes autos
ao Exactor Estadual cidades Jo-
quim Frederico de Andrade. O que
para constar, emprego esta formula
que prehencho, dato e. subscrevo. Aca-
rahú, 22 (vinte e dois) de Outubro de
1935 (mil novecentos e trinta e cinco).
O Escrivã (a.) Joaquim Quariguacy
Crota. Remetidos. Inscriptos as fls n:
4 (quatro) do livro respectivo sob n:
24 (vinte e quatro). Acaarahú, 22 (vinte
e dois) de Outubro de 1935 (mil no-
vecentos e trinta e cinco). (a.) Joaquim
Frederico de Andrade. Collector. Data Data
Na data infra em meu cartorio,
foram-me estes autos entregues
pelo Exactor Estadual cidades
Joquim F. de Andrade. O que serve
esta formula que prehencho, dato
e subscrevo. Acaarahú, 22 (vinte e
dois) de Outubro de 1935 (mil no-
vecentos e trinta e cinco). O Es-
crivã (a.) Joaquim Quariguacy
Crota. Era o que se continha
em ditos autos de apresentações de
testamento, que para aqui bem
e fielmente transcrevi do pro-
prio original em meu poder
e cartorio, ao qual me reporto,
está conforme e dou fé. Cu. (Joaquim
Quariguacy Crota, Escrivã, subscrevo dato e assigns.

Joaquim Quariguacy Crota

C. 24000
R. 37200
D. 19400
R 58600

Acaarahú, 29 de Outubro de 1935
O Escrivã de Moreira
Joaquim Quariguacy Crota





Termo de compromisso

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Acara-
 lu, Termo da Comarca de Itapipoca, do Estado
 do Ceará, em meu cartório, ás dez horas, onde
 se achava o cidadão João Ribeiro Ramos,
 segundo suppleto do Doutor Juiz Municipal,
 em exercicio pleno, commigo Escrivão de seu
 cargo abaixo nomeado, ahí compareceu Dona
 Francisca Romana de Albuquerque, represen-
 tada por seu bastante procurador, cidadão Ma-
 nosel Duca da Silveira, a quem o Juiz deferio
 o compromisso legal de inventariante dos bens
 de seu fallecido marido Levino José da Sil-
 veira, cumprindo exactamente as funcções de
 seu cargo com observancia das prescripções
 legais. E sendo acceto dito compromisso, as-
 sim o prometteu cumprir; do que para constar
 fiz este termo em que assigna com o Juiz. Eu,
 Joaquim Quariguany Costa, Escrivão, o escrevi.
 João Ribeiro Ramos
 Ex eland sua de Libein

Termos de declarações da inventariante

E logo em meu cartório, no mesmo dia, mez, an-
 no e lugar supra declarados, onde permanecia a
 inventariante Dona Francisca Romana de Al-
 buquerque representada por seu bastante procu-
 rador, cidadão Manoel Duca da Silveira, de-
 baixo do compromisso legal que prestou, foram
 feitas as seguintes declarações: - Que Levino

28
José da Silveira faleceu no dia vinte e sete de Setembro proximo findo, em casa de sua residência, no lugar "Carapateiras," dente Termos, deixando o testamento constante de folhas, sendo casado com ela inrentariante no regimen da separação de bens, constituindo a porção do testamento acima referido, legatária da metade do acervo existente ao tempo de sua morte. Que desse matrimonio não deixou filhos. Que casara-se com Levis José da Silveira, em Acarahy, no dia oito de Novembro de mil novecentos e trize. Que Levis José da Silveira fora casado em primeiras nupcias em Acarahy, no dia dez de Setembro de mil oitocentos e noventa e trêis, com Dona Antonia Maria da Silveira, deixando os seguintes filhos: -

- ✓ 1) Manoel Antonio da Silveira, nascido em trinta e um de Maio de mil oitocentos e noventa e quatro, casado, domiciliado e residente no lugar "Canafistula," dente Termos.
- ✓ 2) Maria Raymunda da Silveira, nascida em quinze de Setembro de mil oitocentos e noventa e cinco, casada com Francisco das Chagas da Silveira, domiciliados e residentes na povoação de "Santa Cruz," dente Termos.
- ✓ 3) Francisca das Chagas Silveira Pinto, nascida em vinte e quatro de Abril de mil oitocentos e noventa e oito, casada com Raymundo Pinto da Silveira, domiciliados e residentes na povoação "Cruz," dente Termos.
- ✓ 4) Izabel Franklina do Carmo, nascida em primeiro de Junho de mil oitocentos e noventa e nove, casada com José Bernardino da Rosa, dente Termos.

domiciliados e residentes no lugar "Carra-pateiras," deste Termo.

- ✓ 5º) Anna Maria da Silveira, nascida em nove de Agosto de mil novecentos, casada com João Marques dos Santos, domiciliados e residentes na cidade de Camocim, deste Estado.
- ✓ 6º) Francisco das Chagas Silveira, nascido em nove de Outubro de mil novecentos e quatro, casado, domiciliado e residente no lugar "Corno da Prata," deste Termo.
- ✓ 7º) Rita Maria de Jesus, nascida em vinte de Abril de mil novecentos e cinco, casada com Lucas Evangelista da Silveira, domiciliados e residentes no lugar "Lagõa dos Patos," deste Termo.
- ✓ 8º) Belarmina Maria da Silveira, nascida em vinte de Outubro de mil novecentos e seis, solteira, domiciliada e residente no lugar "Carra-pateiras," deste Termo.
- ✓ 9º) Luiza Maria da Silveira, nascida em vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e sete, casada com Rubens Walter Sales, domiciliados e residentes no lugar "Carra-pateiros," deste Termo.

- ✓ 10º) Belarmina Maria da Silveira, nascida em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sete, solteira, domiciliada e residente no lugar "Carra-pateiras," deste Termo.

Legataria
Francisca Romana de Albuquerque,
com cinquenta e dois annos de idade, viúva,
domiciliada e residente no lugar "Carra-pateiras,"
deste Termo.

Declarou finalmente, não estar nem hum herdeiro

40
obrigado a' esbelação de bens por adeantamento. E
foram estas as declarações feitas para referida in-
ventariante Dona Francisca Romana de Albuquerque,
representada por seu bastante procura-
dor cidadão Mansel Duca da Silveira, e por
mim reduzidas a termos; do que para constar fir-
mei em que assigna com o Juiz Eu, Joaquim
Duariguas, Esta, Escrevã, o escrevi.

João Ribeiro Ramos
Mansel Duca da Silveira

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz 2º Sup. em exercício, cidadãos

João Ribeiro Ramos

Do que, para constar, emprego esta fórmula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 31 de Outubro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguas, Esta

CONCLUSOS

Item-se foi mandado os leilões re-
sidentes nesta terra e por precató-
rio a Leilão numa Plaza da
Silveira e seu marido João Al-
ves dos Santos, todos fora os
13 dias do dia 22 de novembro
proximo, em Cartorio, se leilarem,
com a inventariante, que fora
isso seu notificado, em ardia-
dos e portadores da Leilão.

J. P. Costa

cuya citação voluio fazer os
seus termos do presente in-
torio, inclusive a fortaleza, sob
pena de revellio

Acarahú, 31 de outubro de 1935 -
João Ribeiro Ramos
Escrivão Municipal em exa.

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo 2.º Sup. de Juiz, em exer-
cício, cidadão João Ribeiro Ramos S.
Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.
Acarahú, 31 de Outubro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duriguesy Costa

~ Certidão ~

Certifico que fora de meu cartorio, nesta ci-
dade, notifiquei pessoalmente as cidadãs Mo. Scienci
msel Duca da Silveira procurador da uiren. Ave. Albrei,
tariante Dona Francisca Romana de Albuquerque,
que, por todos conteudo do despacho retro e supra,
do qual ficou bem sciente. O referido é ver-
dade. Dou fe.

Acarahú, 4 de Novembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duriguesy Costa

~ Certidão ~

Certifico ter expedido mandado de citação
aos herdeiros residentes neste Termo e cons.

constantemente dos títulos de folhas retro, entregando-o para o devido cumprimento ao Oficial de Justiça Miguel Ferreira Gomes. O referido é verdade. Dou fé:

Acarahú, 4 de Novembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duarques (nta.)

Certidão -

Certifico ter expedido carta precatória ao Juiz Municipal do Termo de Camocim, da Comarca de Graça, deste Estado, a fim de ser ali citada a herdeira Dona Anna Maria da Silveira e seu marido João Marques dos Santos, enviando-a pelos correios, sob registro. O referido é verdade. Dou fé:

Acarahú, 5 de Novembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duarques (nta.)

JUNTADA

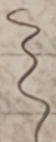
Na data INFRA, em meu cartório, faço juntada a estes autos d.o. mandado que adiante se vê..... Do que, para constar, emprego esta fórmula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 12 de Novembro de 1935...

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarques (nta.)

JUNTEI



A cidade de São Ribeiro Ramos, segun-
do Supplemento do Ex. Juiz Munici-
pal em exercício pleno, do Terreno
de Itacaraiú, da Comarca de Ta-
pikoca, do Estado do Ceará, por nomea-
ção legal etc.

Quando a qualquer Official
de Justiça deste Juiz, a quem fôres-
te apresentado indo por mim assigna-
do, que em seu cumprimento este
pessoalmente neste termo onde encon-
trar, a Manoel Antonio da Silveira,
Maria Raymunda da Silveira e seu
marido Francisco das Chagas da Sil-
veira, Francisca das Chagas Silveira
Pinto e seu marido Raymundo Pinto
da Silveira, Izabel Franklina do Carmo
e seu marido José Bernardino da Rocha,
Francisco das Chagas Silveira, Rita
Maria de Jesus e seu marido Lucas
Evangelista da Silveira, Bellarmi-
na Maria da Silveira, Luiza Ma-
ria da Silveira e seu marido Rubens
Walter Salles e Philomena Maria
da Silveira todos para na qualida-
de de herdeiros do fallecido Revino
José da Silveira comparecerem em
cartorio as treze horas do dia 22
do corrente mez, a fim de assistirem
a descriptas, digito, de com a inventaria-
te se louvarem em avaliadores e par-
ticipes dos bens da herança, ficando

Joaquim Duraniquary Costa

de logo citados para os demais ac-
tos processuais do respectivo inven-
tário, inclusive descrições e parti-
da até final sentença e sua execu-
ção, tudo sob pena de revelia. Cum-
pra-se na forma e sob as penas
da lei. Voto e passado nesta
cidade de Acaará, aos quatro
dias do mez de Novembro do anno de
milenovecentos e trinta e cinco Eu,
Joaquim Durisnass, Jtº, Juiz, subscrovo.
Acaará, 14 de Novembro de 1935
J. Durisnass



Municipal em 1935.

Certidão

Certifico que em o impimento ao presente
mandado citei pessoalmente a todas as pessoas con-
tantes do mesmo e por todo o seu conteúdo
do que ficaram bem saídas. O referido é
verdade. Não fei.

Acaará, 12 de Novembro de 1935

O Officiário de Justiça

Abiguo Ferreira Gomes

JUNTADA

Na data INFERA, em meu cartório, faço juntada a
estes autos da procuração que adiante se
ve para constar, emprego esta fórmula, que
presta, ato e subscrovo.

Acaará, 18 de Novembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Durisnass, Jtº

JUNTEI

Procuração

Nós abaixo assignados, Marido e mulher, por este instrumento de procuração particular constituímos nosso procurador a cidadão natural Duca da Silveira, brasileiro, casado, com mercante, residente em Acarahu, Estado do Ceará, a qual concedemos amplos poderes, para assignar o inventario de nosso sogro e pai, Leôncio José da Silveira, falecido no município de Acarahu, cujo inventario está procedendo em Acarahu.

Autorizamos mais, a assignar, como de nós próprios fora, o papel de venda de uma porção de terra com quinze braças, no lugar Prata, município de Acarahu, cuja posse de terra nos houve por doação de nosso sogro e Pai, quando vivo. Podendo ainda, recelido o ditado, passar recibo, dar quitação e finalmente, tudo fazer para o bem e desempenho deste mandato, e tudo mais que for permitido em direito. Podendo também substituir esta em quem lhe com vier, que tudo daremos por bem.

Camocim, 11 de Setembro de 1935
João Marques dos Santos
Jana da Silva da Marques



Testemunha: José Carlos Vieira
Joãoquin Poche Brasil
Reconhecido verdadeiramente
letra e fôrmo, p. p. de
João Marques dos Santos,

J. Pimenta da Silva
Carlos de A. e Joaquina Rocha Brasil
dona fe.

Remocim.

Em test. o. e. f. d.

Joaquina

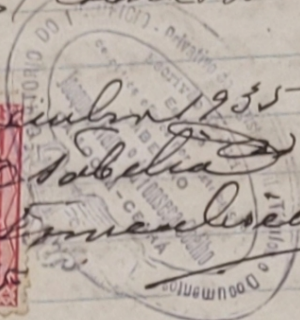


Remocim. 1935

Sabedoria

Em test. o. e. f. d.

Joaquina



P. Nota 3

Termo de Curacao

Aos vinte e dois dias do mez de Novembro de mil
 novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Acurau;
 Termo da Comarca de Itapipoca, do Estado do Ceara;
 ás treze horas, em meu cartorio, onde se achava
 o Juiz Municipal Dr. Carlyle de Figueiredo Martins,
 commigo Gerrião de seu cargo
 abaixo nomeado, presentes a inventariante Do-
 na Francisca Romana de Albuquerque, repre-
 sentada por seu procurador, cidadão Manoel Duca
 da Silveira, os herdeiros Manoel Antonio da
 Silveira e Francisco das Chagas Silveira, e
 o cidadão Manoel Duca da Silveira como procura-
 dor da herdeira Anna da Silveira Marques e de
 seu marido Joao Marques dos Santos, foi pela in-
 ventariante dito que se devendo neste acto nomear
 e approvar dois avaliadores e dois parti-
 dores que procedam a avaliação e partilha
 dos bens deixados por fallecimento de Terino
 Jose da Silveira, indicara para avaliador
 o cidadão Jose de Paula Ribeiro Pessoa Netto
 e para partidor o cidadão Jose Julio Sousa
 da. Pelos herdeiros presentes e por unanimi-
 dade, a' revelia dos que não compareceram,
 apesar de intimados, foram indicados, para
 avaliador o cidadão Joao Camasceno Coelho
 de Magalhães e para partidor o cidadão Fe-
 licissimo Jose Monteiro. Os curados foram
 então approvados pelo Juiz que de tudo man-
 dou lavrar este termo em que assignar. Eu,
 Joaquim Durigueny Couta, Gerrião, e escrevi:
 Carlyle de Figueiredo Martins
 Manoel Duca da Silveira

82
Manoel Antonio da Silveira
Francisco da Chagas e Silveira
João Manoel da Silva

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carllyle de Fi-
gueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta fórmula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Novembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy (rote.)

CONCLUSOS

Notifique-se os avaliadores José
de Paula Ribeiro Pessoa Neto e João Damas
Geno Bocello de Abagallhões para prestarem com-
promisso amanhã, às 14 horas, em Cartório.

Acarahú, 22 / novembro / 1935.

B. Fortes

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
llyle de Figueiredo Martins

Do que serve esta fórmula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Novembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy (rote.)

J. P. Costa

Certidão

Certifico que em diligencia fôra de meu cartório, nesta cidade, notifiqui pessoalmente os lousados avaliadores, cidadãos José de Paula Ribeiro Pessoa Netto e João Damasceno Couto de Magalhães, sciute por todo conteúdo do despacho retro, ao qual fôra J. P. Costa Collu ram bem sciute. Referido é verdade. Sou de: p. Costa
Acarahú, 22 de Novembro de 1935 J. P. Costa

O Escrivão

Joaquim Duariguany Costa

Termo de compromisso dos avaliadores
Aos vinte e três dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Acarahú, Termo da Comarca de Sapiruca, do Estado do Ceará, a's quatorze horas, em meu cartório, onde se achava o Juiz Municipal Doutor Carlyle de Figueiredo Martins, com mim Escrivão de seu cargo abaixo nomeado, compareceram os avaliadores José de Paula Ribeiro Pessoa Netto e João Damasceno Couto de Magalhães e pelo dito Juiz lhes foi deferido o compromisso legal do qual lhes encarregou de bem e fielmente, segundo suas consciências, avaliarem os bens que forem dados a' descripção no presente inventario de Leirins José da Silveira. E sendo por elles acceto dito compromisso, assim o prometteram cumprir; do que para constar fôz este termo em que assignaui com o Juiz. Eu, Joaquim Duariguany Costa, Escrivão, o escrevi.
Carlyle de Figueiredo Martins

João Damasceno Escrivão de Magalhães
José Antônio Ribeiro Pessôa Netto

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carlos de
Figueiredo Martins
Do que, para constar, emprego esta fórmula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 23 de Novembro de 1935.

O ESCRIVÃO

João Damasceno Escrivão de Magalhães

CONCLUSOS

Partiu-se o procurador da in-
ventariante e o avaliador para o
dia 26 do corrente, às 12 horas, em lu-
tório, a fim de que se efetue a des-
crição e avaliação dos bens do in-
ventário.

Acarahú, 23/Novembro/1935.
b. f. f. f. f. f.

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
los de Figueiredo Martins
Do que serve esta fórmula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 23 de Novembro de 1935.

O ESCRIVÃO

João Damasceno Escrivão de Magalhães

~ Certidão ~

Certifico que em diligencia fora de meu cartório, ^{ciente} nesta cidade, intimei pessoalmente as cidadãs ^{Dona} Manoel Duca da Silveira, procuradora da uirrentaria ^{Feicelle} e a uirrentaria Dona Francisca Romana de Albuquerque ^{Feicelle} e aos avaliadores José de Paula Ribeiro Pessoa ^{Feicelle} Netto e João Damasceno Louro de Magalhães, ^{Feicelle} por todo conteúdo do despacho retro, do qual ficaram bem sciutos. O referido é verdade. Com fé:

Acaraú; 25 de Novembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duariguesy Costa

Descrição e avaliação dos bens

Auto

Aos vinte e seis dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Acaraú; Termo da Comarca de Itapipoca, do Estado do Ceará, em meu cartório, as onze horas, onde se achava o Juiz Municipal Doutor Carlyle de Figueiredo Martins, commigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado, aqui presentes o procurador da uirrentaria e a uirrentaria Dona Francisca Romana de Albuquerque, cidadãs Manoel Duca da Silveira, e os avaliadores compromissados, cidadãos José de Paula Ribeiro Pessoa Netto e João Damasceno Louro de Magalhães, foram pelo procurador da uirrentaria dados á descripção os bens abaixo mencionados, os quizes foram

avaliados em seguida pelos respectivos avaliadores, tudo como adiante se vê: -

Demorrentes: -

(Caprinos)

Trinta cabras que avaliaram a dez mil reis cada uma, que importam em trezentos mil reis que sae a margem.

300\$000

Nove bodes que avaliaram a dez mil reis cada um, que importam em noventa mil reis que sae a margem

90\$000

(Lanigeros)

Dez ovelhas que avaliaram a dez mil reis cada uma, que importam em cem mil reis a margem

100\$000

Um carneiro que avaliaram por dez mil reis que sae a margem.

10\$000

(Cavallar)

Duas eguas paridas que avaliaram a cento e vinte mil reis cada uma, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem.

240\$000

Cinco eguas soeteiras, que avaliaram a oitenta mil reis cada uma, que importam em quatrocentos mil reis que sae a margem.

400\$000

Uma equa reeta, que avaliaram por sessenta mil reis que sae a margem.

60\$000

Quatro poeiras, que avaliaram a sessenta mil reis cada uma, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem.

240\$000

Treis cavallos novos, que avaliaram a cento e vinte mil reis cada um, que importam em trezentos e sessenta mil reis que sae a margem.

360\$000

Dois cavallos regulares, que avaliaram a oitenta mil reis cada um, que importam em cento e sessenta mil reis que sae a margem.

160\$000

1:460\$000

J. P. Costa

Um cavallo, velho, que avaliamos por cento e cinquenta mil reis que sae a margem. 1:960\$000

50\$000

Um cavallo para sella, que avaliamos por duzentos mil reis, que sae a margem.

200\$000

(Mucos)

Um burro novo, que avaliamos por duzentos mil reis que sae a margem.

200\$000

Dois burros velhos, que avaliamos a sessenta mil reis cada um, que importam em cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

(Asininos)

Uma jumenta, parida, que avaliamos por setenta mil reis que sae a margem.

70\$000

Tres jumentas soceiras, que avaliamos por sessenta mil reis cada uma, que importam em cento e oitenta mil reis a margem.

180\$000

Duas poeiras de jumenta, que avaliamos a quarenta mil reis cada uma, que importam em oitenta mil reis que sae a margem.

80\$000

Tres jumentos carqueiros, que avaliamos a sessenta mil reis cada um, que importam em cento e oitenta mil reis que sae a margem.

180\$000

Tres jumentos novos, que avaliamos a quarenta mil reis cada um, que importam em cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

(Vacuns)

Trinta e uma vacas soceiras, na fazenda "Salão", que avaliamos a cem mil reis cada uma, que importam em treis contos e cem mil reis, que sae a margem.

3:100\$000

Tres novilhas, na fazenda "Salão", que avaliamos a cento e cinquenta mil reis cada uma, que importam em cento e cinquenta mil reis que sae a margem.

150\$000
6:410\$000

6:410\$000 - Dois novilhos, na fazenda "Salão," que avaliaram
 a cincuenta mil reis cada um, que importam em
 100\$000 cem mil reis que sae a margem.
 Um garrote na fazenda "Salão," que avaliaram
 30\$000 por trinta mil reis que sae a margem.
 Sete bezerras, na fazenda "Salão," que avaliaram a
 vinte mil reis cada uma, que importam em cento e
 140\$000 quarenta mil reis que sae a margem.
 Seis bezeros, na fazenda "Salão," que avaliaram
 a vinte mil reis cada um, que importam em cento e
 120\$000 vinte mil reis que sae a margem.
 Quatro novilhos, na fazenda "Salão," que avaliaram
 a cento e vinte mil reis cada um, que importam
 480\$000 em quatrocentos e oitenta mil reis que sae a margem.
 Dois bois mansos, na fazenda "Salão," que avalia-
 ram a duzentos mil reis cada um, que impor-
 400\$000 tam em quatrocentos mil reis que sae a margem.
 Dois bois, de dois annos, na fazenda "Salão," que
 avaliaram a cento e vinte mil reis cada um,
 que importam em duzentos e quarenta mil
 240\$000 reis, que sae a margem.
 Uma garrota que existe na fazenda "Salão," que
 30\$000 avaliaram por trinta mil reis que sae a margem.
 Quatro garrotes, na fazenda "Salão," que avalia-
 ram a trinta mil reis cada um, que importam
 120\$000 em cento e vinte mil reis que sae a margem.
 Vinte e nove vacas, na fazenda Ocho d'Agua,
 que avaliaram a cem mil reis cada uma, que
 importam em dois contos e novecentos mil
 2:900\$000 reis que sae a margem.
 Treis garrotas na fazenda "Ocho d'Agua," que avaliaram
 a trinta mil reis cada uma, que importam em noventa
 90\$000 mil reis que sae a margem.
 11:060\$000

P. P. P. P.

Onze garrotes na fazenda "Delo d'Agua," que avaliam a trinta mil reis cada um, que importam em trezentos e trinta mil reis que sae a margem. 11:060\$000

Dois bezerros na fazenda "Delo d'Agua," que avaliam a vinte mil reis cada um, que importam em cento e sessenta mil reis que sae a margem. 160\$000

Quatorze bois de dois annos, na fazenda "Delo d'Agua," que avaliam a cento e vinte mil reis cada um, que importam em um cento e oitenta mil reis que sae a margem. 1:680\$000

Doze bois de um anno, na fazenda "Delo d'Agua," que avaliam em oitenta mil reis cada um, que importam em noventa e sessenta mil reis que sae a margem. 960\$000

Um novilho na fazenda "Delo d'Agua," que avaliam por cento e vinte mil reis que sae a margem. 120\$000

Cinco vacas na fazenda "Prata," que avaliam a cem mil reis cada uma, que importam em quinhentos mil reis que sae a margem. 500\$000

Um novilho na fazenda "Prata," que avaliam por cincuenta mil reis que sae a margem. 50\$000

Uma novilha na fazenda "Prata," que avaliam por cincuenta mil reis que sae a margem. 50\$000

Um bezerro na fazenda "Prata," que avaliam por vinte mil reis que sae a margem. 20\$000

Dois bois de dois annos, na fazenda "Prata," que avaliam a cento e vinte mil reis cada um, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem. 240\$000

Um novilho na fazenda "Prata," que avaliam por cento e vinte mil reis que sae a margem. 120\$000

Vinte e tres vacas, na fazenda "Alagamar." 15:290\$000

15:290\$000 - que araliaram a cem mil reis cada uma, que importam em dois contos e trezentos mil reis

2:300\$000 que sae a margem.

Nove garrotes na fazenda "Alagamar," que araliaram a trinta mil reis cada um, que importam em du-

270\$000zentos e setenta mil reis que sae a margem.

Seis garrotes na fazenda "Alagamar," que araliaram a trinta mil reis cada uma, que importam

180\$000 em cento e oitenta mil reis que sae a margem.

Seis bezerros na fazenda "Alagamar," que araliaram a vinte mil reis cada um, que importam

120\$000 em cento e vinte mil reis que sae a margem.

Um boi criado, na fazenda "Alagamar," que araliaram por cento e noventa mil reis que sae a

150\$000 margem.

Cinco bois de dois annos, na fazenda "Alagamar," que araliaram a cento e vinte mil reis cada um, que importam em seiscentos mil reis que sae

600\$000 a margem.

Cinco bois de um anno, na fazenda "Alagamar," que araliaram a oitenta mil reis cada um, que importam em quatrocentos mil reis que sae a margem.

400\$000

Quatro novelhos, na fazenda "Alagamar," que araliaram a cento e vinte mil reis cada um, que importam em quatrocentos e oitenta mil reis

480\$000 que sae a margem.

Depito vacas na fazenda "Caraelo Bravo," que araliaram a cem mil reis cada uma, que importam em um conto e oitocentos mil reis que sae a margem.

1:800\$000

Dois garrotes na fazenda "Caraelo Bravo," que araliaram a trinta mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.

60\$000

Duas garrotes na fazenda "Caraelo Bravo," que

21:650\$000

avaliaram a trinta mil reis cada uma, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.	21.650\$000 60\$000
Cinco bezerras, na fazenda "Caravello Bravo," que avaliaram a vinte mil reis cada um, que importam em cem mil reis que sae a margem.	100\$000
Treis bezerras, na fazenda "Caravello Bravo," que avaliaram a vinte mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.	60\$000
Nove bois de dois annos, na fazenda "Caravello Bravo," que avaliaram a cento e vinte mil reis cada um, que importam em um cento e oitenta mil reis que sae a margem.	1.080\$000
Cinco novilhos, na fazenda "Caravello Bravo," que avaliaram a cento e vinte mil reis cada um, que importam em seiscentos mil reis que sae a margem.	600\$000
Cinco vacas, na fazenda "Espinhos," que avaliaram a cem mil reis cada uma, que importam em quinhentos mil reis que sae a margem.	500\$000
Um novilho, na fazenda "Espinhos," que avaliaram por cincuenta mil reis que sae a margem.	50\$000
Duas garretas, na fazenda "Espinhos," que avaliaram a trinta mil reis cada uma, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.	60\$000
Duas bezerras, na fazenda "Espinhos," que avaliaram a vinte mil reis cada uma, que importam em quarenta mil reis que sae a margem.	40\$000
Um bezerro, na fazenda "Espinhos," que avaliaram por vinte mil reis que sae a margem.	20\$000
Um novilho, na fazenda "Espinhos," que avaliaram por cento e vinte mil reis que sae a margem.	120\$000
	24.340\$000

24:340\$000 - Um boi de dois annos, na fazenda "Espinhos," que
avaliam por cento e vinte mil reis que sae a
120\$000 margem.

200\$000 Duas vacas na fazenda "Corrego da Prata," que
avaliam a cem mil reis cada uma, que importam
tam em duzentos mil reis que sae a margem.

30\$000 Uma garrota na fazenda "Corrego da Prata," que
avaliam por trinta mil reis que sae a margem.

120\$000 Um novilho na fazenda "Corrego da Prata," que
avaliam por cento e vinte mil reis que
sae a margem.

480\$000 Quatro bois de dois annos, na fazenda "Canafistula,"
que avaliam a cento e vinte mil reis cada
um, que importam em quatrocentos e oitenta
mil reis que sae a margem.

50\$000 Um novilho na fazenda "Canafistula," que
avaliam em cincuenta mil reis que sae a
margem.

30\$000 Um garrote na fazenda "Canafistula," que
avaliam por trinta mil reis que sae a margem.

50\$000 Um novilho na fazenda "Cruz," que avaliam
por cincuenta mil reis que sae a margem.

60\$000 Dois garrotes na Cruz, que avaliam a trinta
mil reis cada um, que importam em sessenta
mil reis que sae a margem.

240\$000 Dois bois de dois annos na "Cruz," que avaliam
a cento e vinte mil reis cada um, que importam
em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem.

2:160\$000 Dezoito bois de dois annos na "Juritiamba," que
avaliam a cento e vinte mil reis cada um, que im-
portam em dois contos cento e sessenta mil
reis que sae a margem.

27:880\$000 Uma vaca que avaliam por cem mil

P. Costa

reis que sae a margem.

27.880\$000

Dois bois de dois annos. que araliaram a cento e vinte milreis cada um, que importam em duzentos e quarenta milreis que sae a margem.

100\$000

240\$000

Uma novilha que araliaram por cincuenta milreis que sae a margem.

50\$000

Uma bezerra que araliaram por vinte milreis que sae a margem.

20\$000

Títulos

Doz Apolices do Emprestimo Popular do Municipio de Acaraku, de numeros cincuenta e dois a sessenta e um, no valor nominal de cem milreis cada uma, que importam em um conto de reis que sae a margem.

1.000\$000

Dividas Activas

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada por João da Malta e Silva, de Timbaúba, deste Termo, dois contos de reis que sae a margem.

2.000\$000

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada por José Capistrano, desta cidade, cem milreis que sae a margem.

100\$000

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada por Francisco das Chagas Silveira, de Santa Cruz, deste Termo, um conto quinhentos e sessenta e quatro milreis que sae a margem.

1.564\$000

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada por João Marques dos Santos, de Camocim, deste Estado, um conto quinhentos e cinquenta e um milreis que sae a margem.

1.551\$000

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada por Rubens Salles, de Carrapaturas, deste Termo, um conto de reis que sae a margem.

1.000\$000

Pelo valor de uma Nota Promissoria assignada

35.505\$000

35:505\$000- por Manoel Antonio Silveira, de "Prata", desta
305\$000- Termo, trezentos e treis mil reis que sae a margem.
Pelo valor de uma Nota Promissora assignada
por Lucas Evangelista da Silveira, de "Prata", des-
400\$000 te Termo, quatrocentos mil reis que sae a margem.

Móveis e Utensilios

Um caixaõ de madeira de emburana, com capa-
cidade para noventa quartas de farinha, constan-
te entregado, que arataram por cento e vinte mil
120\$000 reis que sae a margem.

Um caixaõ de madeira de emburana, com capa-
cidade para quarenta quartas de farinha, que
arataram por oitenta mil reis que sae a
80\$000 margem.

Uma mesa de madeira de cedro, com oito pos-
tos de comprimento e duas garetas, que aralia-
20\$000 ram por vinte mil reis que sae a margem.

Uma meza de madeira de emburana, com oito
postos de comprimento, em a casa de São Fran-
cisco da Cruz, desta Termo, que arataram por
20\$000 vinte mil reis que sae a margem.

~ Immoveis ~

Um quarto, no lado Nascente do Mercado Publico,
desta cidade, com duas portas de frente, construido
de tijolos e coberto de telhas, em terreno foreiro ao
Patrimonio de Nossa Senhora da Conceição desta
Freguezia, limitando-se: - ao Norte e Sul com ou-
tros quartos de Bento de Moura Ferreira e do
inventariado Ferino José da Silveira; ao Nas-
cente, com a Rua Joaquim Nabuco, e ao Oeste,
com a Graça interna do Mercado; lavido pelo
inventariado por compra a Francisco José da
Silveira e sua mulher Philomena Maria da

Plata

Silveira, conforme escriptura particular registrada sob numero 3028 (três mil e vinte e oito) do Registro de Immoveis deste Termo, que avalisaram por um conto de reis que sae a margem.

1.000\$000

Um quarto no lado Nascente do Mercado Publico desta cidade, com duas portas de frente, construido de tijolos e coberto de telhas, em terreno foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora da Conceição desta Freguezia, limitando-se: - ao Norte com outro quarto do inventario de Levis José da Silveira; ao Sul com o de Pedro de Moura Martins; ao Nascente com a rua Joaquim Nabuco, e, ao Poente, com a Praça interna do Mercado; lavida pelo inventariado por compra feita a Gonçalves Silveira & Companhia, conforme escriptura particular registrada sob numero 3027 (três mil e vinte e sete) do Registro de Immoveis deste Termo, que avalisaram por um conto de reis que sae a margem.

1.000\$000

Uma casa construida de tijolos e coberta de telhas, com uma porta e duas janellas de frente, a' rua de Santo António, desta cidade, em terreno foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora da Conceição desta Freguezia, com quarenta palmos de largura e fundos respectivos, comprehendendo um pé de coqueiro botador e mais benfeitorias existentes, e que se limita: - casa e terrenos: - ao Sul, com o terreno de João Alves de Lima Godão, ao Norte, com outro terreno de Fernando Pereira Brandão, ao Nascente com a dita rua, e, ao Poente, com outros terrenos foreiros; lavida pelo inventariado Levis José da Silveira por compra feita a Fernando Pereira Brandão e sua mulher Emília Alice Brandão, conforme escriptura publica registrada sob numero 2394

38.448\$000

38:448\$000 (dois mil trezentos e noventa e quatro) que avaliaram
2:000\$000 por dois contos de reis que sae a margem.

Uma casa a' rua Santo Antonio desta cidade, com
treis portas de frente, construida de tijolos e co-
berta de telhas, em terreno foreiro ao Património
de Nossa Senhora da Conceição desta Freguezia, li-
mitando-se casa e terreno: - ao Norte, com o terreno
de Manoel Duca da Silveira, ao Nascente com a
dita rua; ao Sul, com a rua Manoel Albano, e ao
Poente, com o Salgado; lavida pelo inventariado
Lerino José da Silveira por compra feita a Ol-
verio Benicio Fontenelle, com forme escriptura
particular registrada sob numero 2144 (dois mil
cento e quarenta e quatro) do Registro de Immoveis
deste Termo, que avaliaram por dois contos de
2:000\$000 reis que sae a margem.

Uma casa com treis portas de frente, construida
de tijolos e coberta de telhas, a' Praça da Igreja
de São Francisco da Cruz deste Municipio, em
terreno foreiro ao Património de São Francisco
de Assis, daquela Povoação, com todas as benfei-
torias que no terreno aforado se contiver, limitando-
se ao Norte com a dita Praça; ao Sul com o ponto
onde termina o terreno aforado que serve de quintal;
ao Nascente com Silvio Meneses de Araujo; e, ao Poente
com Phisomena Martius dos Santos; lavida pelo in-
ventariado Lerino José da Silveira por compra
feita a Phisomena Martius dos Santos, com forme
escriptura particular registrada sob numero
3036 (treis mil e trinta e seis) do Registro de Im-
moveis deste Termo, que avaliaram por um con-
1:000\$000 to de reis que sae a margem.

Uma casa com cinco portas de frente, na Pra-

43:448\$000

P. 101/23

Praca da Igreja da Povoação de São Francisco de Assis da melhor da "Cruz," deste Municipio, construida de tipolos e coberta de telhas, em terreno foreiro ao Patrimonio de São Francisco de Assis, daquela Povoação, limitando-se: ao Poente e Nascente, com outras casas e terrenos de Francisco Luis de Vasconcellos e do inventariado Lerino Jose da Silveira, com todas as benfeitorias que nos terrenos aforados se contiver, lavida pelo inventariado por construcção propria, que avalisaram por dois contos e trezentos mil reis que sae a margem.

43:448\$000

Uma casa com cinco portões de frente a' Praca da Igreja da Povoação de São Francisco da Cruz, deste Municipio, construida de tipolos e coberta de telhas, em terreno foreiro ao Patrimonio de São Francisco de Assis daquela Povoação, limitando-se: ao Nascente e Poente com outras casas e terrenos de Francisco Vidal Fontelles e do inventariado, ao Norte com a dita Praca, e ao Sul, com o ponto terminal, com todas as benfeitorias que nos terrenos aforados se contiver, lavida pelo inventariado Lerino Jose da Silveira por construcção propria, que avalisaram por dois contos de reis que sae a margem.

2:300\$000

Um quarto no Mercado Publico da Povoação de São Francisco da Cruz, esquina Norte Nascente, deste Municipio, com cinco portas de frente em ambos os lados, construido de tipolos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Raymundo Pinto da Silveira, limitando-se: ao Nascente e Poente, e Sul, com outros

2:000\$000

47:748\$000

47:748000 quartos, digos, limitando-se ao Nascente com a Praça e Rua sem nomes; ao Poente e Sul, com outros quartos do Urbano José da Silveira e do inrentaniado Lerino José da Silveira; larido por este de construção própria, que avaliaram por seiscentos mil reis que sae 600\$000 a margem.

Um quarto no Mercado Publico da Covação de São Francisco da Cruz, deste Municipio, lado Nascente, com duas portas de frente, construido de tijolos e coberto de telhas, em terrenos pertencente a Raymundo Pinto da Silveira, limitando-se: ao Norte e Sul, com outros quartos do inrentaniado Lerino José da Silveira, ao Nascente com a Praça ainda sem nome, e, ao Poente, com a area interna do dito Mercado; larido por construção própria do inrentaniado, que avaliaram por quinhentos mil reis que sae a margem.

500\$000 Um quarto no Mercado Publico da Covação de São Francisco da Cruz, deste Municipio, lado Nascente, com duas portas de frente, construido de tijolos e coberto de telhas, em terrenos pertencente a Antonio Raymundo de Araujo, limitando-se: ao Norte e Sul, com outros quartos do inrentaniado Lerino José da Silveira, ao Nascente, com a Praça ainda sem nome, e, ao Poente, com a area interna do dito Mercado; larido por construção própria do inrentaniado, que avaliaram por quinhentos mil reis que sae a margem.

Um quarto, no Mercado Publico da Covação de São Francisco da Cruz, deste Municipio - lado Nascente, com duas portas de frente, construido de tijolos e coberto de telhas, em terrenos per-

P. 1012

pertencente a Antonio Raymundo de Arayo, limi- 49:348#000
tando-se: ao Norte e Sul, com outro quarto do inveni-
tariado Lerino José da Silveira e outro terreno de
quarto não construído; ao Nascente, com a Praça
ainda sem nome, e ao Poente, com a Praça interna do
Mercado referido, lavada por construção própria
do inventariado, que avaliaram por quinze mil
milreis que sae a margem.

500#000

Um corpo de terras com cento e noventa e nove
braças de largura, com uma legua de fundos, no
logar "Ocho a' Agua", nas terras da Carrapateiras,
deste Município, limitando-se: ao Norte com o
litoral; ao Sul, com as terras do Poco Doce, ao
Poente e Nascente com terras de Raymundo
Nonato Sales e do inventariado Lerino José
da Silveira, compreendendo uma casa cons-
truída de taipa e tijolos, coberta de telhas, ca-
cimba para aguada de gado, casa com arizamen-
to para o fabrico de farinha, de mandioca, cur-
ral, um cercado plantado com cento e dezeto
pis de coqueiros, sendo quarenta e dois Co-
dores e outras fructeiras, lavadas pelo in-
ventariado por compra a Diogo Sales de
Araujo, João Marques da Rocha e sua mu-
lher, com forme escripturas registradas sob nu-
meros mil duzentos e vinte e três e seiscentos
e oitenta e dois, do Registro de Immoveis deste
Termo, que avaliaram por sete contos de reis
que sae a margem.

7:000#000

Um corpo de terras, com duzentas braças de lar-
gura, com o fundo correspondente, no logar "Cor-
rego da Prata", deste Município, limitando-se:
ao Norte, com terras de Raymundo Pinto da Sil-

56:848#000

56:848000 Silveira; ao Sul, com as de Urbans José da
Silveira; ao Poente, com as possadas de Manoel
Lougada Gonçalves, e, ao Nascente onde der meia
legua a partir do meio do córrego, com as terras
das Velargas; comprehendendo uma casa cons-
truida de tijolos e taipa, coberta de telhas, co-
cimba para aguada de gado, um cercado plan-
tado com bananeiras, doze pés de esquiros, sendo
outo botadores e mais fructeiras e benfiteiras, la-
vidas pelo inventariado Lirino José da Silveira,
em maior porção, por herança em mis oitocentos
e noventa e cinco de sua mãe Dona Isabel
Franklina do Carmo e por compra a Antonio Gra-
ciano da Silveira e sua mulher Maria Magda-
lena da Silveira e Luiz José de Farias e sua mu-
lher Maria Candida de Farias, Francisco José da
Silveira, Miguel Albano da Silveira e sua mu-
lher, conforme formal de partilha e escriptura e
particulares registradas sob numero 3 treis mil e
trinta e treis e dois mil novecentos e noze, do
Registro de Immoveis deste Termo, que avalia-
ram por dois contos e quinhentos mil treis
2:500000 que sae a margem.

Um corpo de terras com cento e cinco braças de
largura e fundos de uma legua, no lugar "Carai-
bas," deste Municipio, limitando-se: - ao Nascente,
com terras do herdeiro de Modesto Francisco
Gonçalves; ao Poente, com terras do inventariado
Lirino José da Silveira; ao Norte, com o littoral,
e, ao Sul, com terras do Pcs Doce, comprehend-
endo uma casa velha, construida de taipa e co-
berta de telhas e mais benfiteiras; herido pe-
lo inventariado por compra feita em doze e

J. P. Costa

de fuchto de mil novecientos e trinta e quatro, a 59.348\$000
 Antonio Raymundo de Araujo e sua mulher
 Maria Jose de Araujo, conforme escriptura
 particular registrada sob numero tres mil
 e vinte e nove, no Registro de Immoveis deste
 Termo, que avaliaram por setecentos mil
 reis que sae a margem.

700\$000

Um corpo de terras, com cincuenta braças
 de largura e fundos de uma legua, no lugar
 Alagamar do Espinho, deste Municipio, e
 que se limita: - ao Nascente, com as terras do
 dito lugar que o inventariado Lerino Jose da
 Silveira doou em deposito de fuchto de mil no-
 vecientos e doze aos seus filhos do primeiro
 leito; ao Poente, no travessão amigável com
 terras de Manoel Louzada Gonçalves; ao Nor-
 te com o littoral, e, ao Sul, com terras do "Povo
 Doce", compreendendo uma pequena casa
 construida de taipa e coberta de telhas, la-
 ridas pelo inventariado, em mais porção,
 por compra feita a Lucio Ferreira, digo, Lu-
 cis Teixeira de Vasconcellos e sua mulher
 Raymunda Monata Vasconcellos, Francisco
 Gregorio do Nascimento e Gabriel Francisco
 do Nascimento e sua mulher Anna Maria
 de Jesus, conforme escripturas registradas
 sob numeros trezentos e vinte e seis, seisceu-
 to e oitenta e dois e tres mil e trinta, do Re-
 gistro de Immoveis deste Termo, que avalia-
 ram por trezentos e cincuenta mil reis
 que sae a margem.

350\$000

Um corpo de terras com quarenta braças
 de largura, com uma legua de fundos, no

60.398\$000

60:598\$000- lugar "Alagamar do Espinhos," deste Município, e que se limita: ao Nascente com terras de Manoel Louzada Pinheiro; ao Poente com as terras do dito lugar que o inventariante Lúcio José da Silveira possui em depósito de fidei de mil novecentos e doze, aos seus filhos do primeiro leito; ao Norte, com o littoral, e, ao Sul, com as terras do "Povoado," compreendendo uma pequena casa construída de taipa coberta de telhas; lavadas pelo inventariante, em maior porção por compra feita a Lucio Teixeira de Vasconcellos e sua mulher Raymunda Honata de Vasconcellos, Francisco Gregorio do Nascimento, Gabriel Francisco do Nascimento e sua mulher Anna Maria de Jesus, conforme escripturas registradas sob numeros trezentos e vinte e seis, seiscentos e oitenta e dois e treze mil e trinta, do Registro de Immoveis deste Termo, que avaliamos por trezentos e 300\$000 mil reis que sae a margem.

Um corpo de terras, com noventa e duas braças e um quarto, de largura ($92\frac{1}{4}$) e fundos correspondentes, no lugar "Carapateiras," das terras do Estreito, deste Município, limitando-se: ao Nascente e Poente nos travessões amigáveis allí existentes; com terras de Maria Anna Nunes de Freitas; ao Norte, com o littoral, e, ao Sul, com os fundos que se encontram até a confrontação do Povoado das Pedras; lavadas pelo inventariante Lúcio José da Silveira por compra feita a Aprijo Francisco de Menezes, Hilário Francisco de Menezes e suas mulheres Vitalina Francisca de Jesus e

P. 1023

outros e Luiz José da Silveira e sua mulher 60:698\$000

Maria Leferina da Assumpção, conforme escripturas registradas sob numeros setecentos e nove, seiscentos e oitenta e dois e três mil e trezentos e um, do Registro de Immoveis deste Termo, que avaliaram por quatrocentos e sessenta e cinco mil reis que sae a margem.

465\$000

Um corpo de terras, com cento e dez braças de largura, com uma legua de fundos, no lugar "Calaão," das terras do Riacho dos Porcos, do Municipio de Sant'Anna do Acauari, limitando-se: - ao Norte e Sul, com terras de outros condôminos; ao Nascente, com as terras dos fundos da Ribeira do Rio Aracaty Murum, e, ao Poente, com as terras do Gourado ou do Tambuata, comprehendendo uma casa construida de taipa, coberta de telhas, cercado, curraes, cacimba, lavado pelo inventariante. Luiz José da Silveira por compra feita a Antônia José da Silveira e sua mulher Antônia Valderina de Albuquerque, conforme escriptura, diz, Antônia Valderina de Albuquerque e Maria do Carmo da Silveira, conforme escripturas particulares datadas de vinte e oito de Agosto de mil novecentos e um e seis de Maio de mil novecentos e onze, que avaliaram por um conto e duzentos mil reis que sae a margem.

1:200\$000

Metade da posse de terra que por aporramento primitivo, desde mil oitocentos e oitenta possui em sociedade com Raymundo Pinto da Silveira, no lugar São Miguel, deste Municipio, nos fundos das terras da Prata, limitando-se

62:363\$000

62:363/000- ao Norte com o apossado de Mansif Antonio da Silveira, no lugar "Cana fis tula"; ao Sul, com o de Fernando Pereira Brandão no lugar "Santo Antonio"; ao Oeste no travessão existente com Mansif Louzada Gonçalves; e ao Nascente, com o fundo das terras do Corrego da Prata, compreendendo metade da casinha construída de taipa, coberta de telhas, da cacimba para aquada de gados, que avaliaram tudo por cento e

150/000

cincoenta mil reis que sae a margem.
Uma posse de terras no lugar "Caldeiras" nos fundos das terras do Corrego da Prata, deste Município, a qual se limita: ao Nascente com o Corrego do Sazeiro; ao Oeste, com o apossado de Francisco Pedro; ao Sul, com o apossado de João Cardoso e ao Norte, com o iuren tarioado Lervio José da Silveira, compreendendo uma pequena casa construída de taipa e coberta de telhas, uma cacimba para aquada de gados, lavada pelo iuren tarioado Lervio José da Silveira, por compra feita a Dona Maria Congitony que por si e seu marido Vicente Congitony vendeu mil oitocentos e oitenta e se acitava apossada, conforme escriptura particular devidamente registrada sob numero três mil e trinta e dois do Registro de Immoveis deste Termo, que avaliaram por duzentos mil reis que sae a margem.

200/000

Quatro pés de esqueiro e cotadores, situados nas terras do "Alagamar do Espírito", doadas pelo iuren tarioado Lervio José da Silveira aos seus filhos do primeiro

62:713/000

P. 102

leito, avaliados a cinco mil reis cada um, 62:713\$000
que importam em vinte mil reis que sae a
margem.

E logo pelo inventariante Dona Francisca 62:733\$000
Romana de Albuquerque representada por seu
procurador cidadão Manoel Duca da Silveira,
foi declarado em presença de todos, que nada
mais tinha a declarar referente ao acervo de
seu marido deino José da Silveira, e que, não
obstante se comprometia a inventariar ain-
da quaisquer outros bens ou títulos que porren-
tura viessem a sua noticia posteriormente.

Então pelos avaliadores foi simultaneamente
dito que sem odio ou affeição laviam avalia-
do segundo suas consciencias todos os bens des-
criptos neste inventario. Para constar lavrei
este auto que vai assignado pelo juiz, inven-
tariante e avaliadores. Eu, Joaquim Duan-
guary (Inte, Escrivão, o escrevi.

Carlisle de Figueiredo Toribio

Manoel Duca da Silveira

Joaquim Duanquary Escrivão de Magalhães
José do Pont. Ribeiro Pessoa Netto

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal, Dr. Carlisle de F.

Figueiredo Mortuus

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 27 de Novembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duanquary (Inte)

CONCLUSOS

Vista às partes.
Acurat, 27/Novembro/1935.
B. F. T. Inf.

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
los de Figueiredo Martins
Do que serve esta fórmula, que por si só, dato e subscrevo.
Acurat, 27 de Novembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy (Inf.)

Certidão

Aciente
B. F. T. Inf.
Belarmine
Chagas
Luiza
Rita
Rubens
Luiza
Rita
Aparel
F. C. Silva
Philomena
Certifico que fora de meu cartório, nesta cidade,
intimou pessoalmente as cidadãs Mansel Ouca
da Silveira como procuradora da inventariante
Dona Francisca Romana do Albuquerque, e
do herdeiros João Marques dos Santos e Anna da
Silveira Marques, e aos herdeiros Mansel
Antonio da Silveira, Maria Raymunda da Sil-
veira e seu marido Francisco das Chagas da Sil-
veira, Francisca das Chagas Silveira Couto e seu
marido Raymundo Couto da Silveira, Isabel
Franklina do Carmo e seu marido José Bernar-
dino da Rosa, Francisco das Chagas Silveira,
Rita Maria de Jesus e seu marido Luiz Evan-
gelista da Silveira, Belarmine Maria da Sil-
veira, Luiza Maria da Silveira e seu marido
Rubens Walter Sales e Philomena Maria
da Silveira, por todo conteúdo do despacho

41
J. Costa
retro, do qual fuzam bem scientes. O referido
é verdade. Dou fé.

Acarahú, 27 de Novembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duvignasy Costa

~ Vista ~

Na mesma data supra, nesta cidade de Acara-
hú, do Estado do Ceará, em meu cartório, faço
o presentes autos com vista a todos os herdei-
ros e interessados constantes da certidão re-
tro; do que fiz este termo. Eu Joaquim Duvig-
nasy Costa, Escrivão, o escrevi.

COM VISTA

e Vota todos a opor

Acarahú, 27 de Novembro de 1935

Rf. Manoel Lucas de Lencina

Manoel Antonio do Silveira

Helamena Maria da Silveira

Rf. Manoel Lucas de Lencina

Francisco das Chagas e Silveira

Lyra de Oliveira e Silva

Rita Maria de Jesus

Rubens Walter de Lencina

Luiza Maria da Silveira

Raymundo Pinto da Silveira

Francisco das Chagas Silveira

Helamena Maria da Silveira

~ Certidão ~

Certifico que foi decorrido o prazo legal tendo somente comparecido e falado em cartório, no presente feito, os interessados constantes da folha retro e que não houve recurso de espécie alguma. O referido é verdade. Dou fi.

Acarajú, 4 de Dezembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duariguesy Entz

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carlos de

Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarajú, 4 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy Entz

CONCLUSOS

Intime-se a inventariante, na pessoa de seu procurador, para as declarações finais, amanhã, às 15 horas, em Cartório.

Acarajú, 4 / dez.º / 1935.

B. F. Martins

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Carlos de

Figueiredo Martins

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarajú, 4 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy Entz

~ Certidão ~

Certifico que fôra de meu cartório, nesta cidade, intimei pessoalmente a inventariante Dona Francisca Romana de Albuquerque na pessoa de seu procurador, cidadão Mansel Duca da Silveira, por todo conteúdo do despacho retro, do qual ficou bem sciente. O referido é verdade. Dou fé.

Leinti

Lhi 4-11

D. 11/11

Acarahú, 4 de Dezembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Duariguassy (sta.)

Termo de declarações finais.

Aos cinco dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Acarahú, Termo da Comarca de Itapipoca, do Estado do Ceará, ás quinze horas, em meu cartório, onde se achava o Juiz Municipal Doutor Carlyle de Figueiredo Martins, commigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado, aqui compareceu Dona Francisca Romana de Albuquerque, inventariante de seu marido Lirino José da Silveira, a quem se egita no presente processado, representada por seu bastante procurador cidadão Mansel Duca da Silveira, e por elle foi dito que havia dado a carregação todos os bens deixados pelo seu referido marido, protestando não obstante, de não haver ainda quaisquer outros que porventura viessem a sua noticia posteriormente, pertencentes ao monte sobredito, declarando isso sob o compro-

compromisso prestado. Para constar por este
termo em que assigna com o juiz. Eu Joa-
quim Duariguary Costa, Escrivão, o escrevi.
L. Sylvestre de Figueiredo do Coutinho
P. Manoel Dias da Silva

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos
concluídos ao Juiz Juiz Municipal Dr. Car-
lyle de Figueiredo Martins
Do que, para constar, escrevo esta fórmula, que preencho,
data e subscrevo.

Acará, 5 de Dezembro de 1935...

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguary Costa

CONCLUSOS

Ouvidas as partes, delibero a par-
tilha do modo seguinte: Importan-
do o monte em 62.733#000, divi-
da-se essa quantia em duas par-
tes iguais, dando-se a primeira le-
gataria o seu quinhão no valor de
31.366#500, que corresponde a
metade do valor total do monte.

O restante do monte, na impor-
tância de 31.366#500, seja dividi-
do entre os dez filhos do inventa-
riado, cabendo a cada um 3.136#650,
tudo de conformidade com as dis-
posições testamentárias. Sejam obser-
vadas as devidas formalidades le-
gais, bem como a mais rigorosa

J. P. Costa

equidade nos pagamentos a serem feitos, afim de que todos fiquem perfeitamente equitativos. Deste despacho de deliberação de partilha, intinem-se as partes.

Acarai, 5/dezembro/1935.

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Cayle de Figueiredo Martins.

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarai, 5 de Dezembro de 1935.

6 ESCRITÓRIO

Josquim Duarques Costa

~ Certidão ~

Certifico ter intimado nesta cidade, fora de meu cartorio, por todo conteúdo do despacho retro e supra, as cidadãs Manoel Duca da Silveira co-Sciencia mo procurador da inventariante Dona Francisca Romana de Albuquerque e de João Marques dos Santos e Anna da Silveira Marques, a Ma. Manoel Antonio da Silveira, Maria Raymunda da Silveira e seu marido Francisco das Ch. Rita das Silveira, Francisca das Glórias Silveira Ribeiro e seu marido Raymundo Pinto da Silveira, Isabel Franklina do Carmo e seu marido José Bernardino da Rocha, Francisco das Ch. Manoel das Silveira, Rita Maria de Jesus e seu marido Lucas Evangelista da Silveira, Belor. Philomena Maria da Silveira, Luiza Maria da

Silveira e seu marido Rubens Walter Sales e
Philomena Maria da Silveira, do que ficaram
bem sciutos. O referido é verdade. Dou fe.
Acarahú, 6 de Dezembro de 1935
O Escrivão
Joaquim Duarquesy (nta.º)

~ Certidão ~
Certifico ter sido decorrido o prazo legal sem
que tenha nenhum dos interessados no presente
feito aggrarado do despacho de deliberação de
partilha de bens ritos. O referido é verdade.
Dou fe.

Acarahú, 17 de Dezembro de 1935
O Escrivão
Joaquim Duarquesy (nta.º)

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal, Dr. Carlos de
Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 17 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO
Joaquim Duarquesy (nta.º)

CONCLUSOS

Intimam-se os partidores para
prestarem compromisso amanhã, às
13 horas, em cartorio. Acarahú, 17 de de-
zembro de 1935. C. Martins

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal, Dr. Car-
lyle de Figueiredo Martius.

Do qua serve esta formula, que preencho, dato e subscribo

Acarahú, 17 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguany *(roteado)*

Certidão

Certifico que fora de meu cartório, nesta cidade, ⁴²intimei pessoalmente, de todos o conteúdo do despacho retro, aos partidores, cidadãos José Julio Lousada e Felicissimo José Monteiro, do que ⁴²Felicissimo ficaram bem scientes. Preferido e verdade.

Dou-se.

Acarahú, 17 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguany *(roteado)*

Termo de compromisso dos partidores
Aos dezitois dias do mez de Dezembro de mil
novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Aca-
rahú, Termo da Comarca de Itapipoca, do Es-
tado do Ceará, em meu cartório, às trez horas,
onde se achava o Juiz Municipal Doutor Car-
lyle de Figueiredo Martius, commigo Escrivão
de seu cargo abaixo nomeado, aqui compa-
receram os Partidores offerecidos e approva-
dos, cidadãos José Julio Lousada e Felicis-
simo José Monteiro a fim de prestarem o
compromisso para opportunamente proscede-
rem a partilha dos bens deste inventario, e
eles sendo pelo mencionado Juiz de ferido o
compromisso citado, na forma da lei, encar-

encarregou-os de bem e honestamente partilha-
rem os referidos bens, observando precisa-
mente o despacho de deliberação de parti-
cha exarado nestes autos, os quaes accetam-
do o dito compromisso, assim o prometteram
cumprir. E para constar fiz este termo em
que assignam com o Juiz. Eu, Joaquim Du-
ariguan, Escrivão, o escrevi.

Carlyle de Figueiredo Martins
Joaquim Duariguan
Escrivão

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal, Dr. Carlyle de
Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarai, 18 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguan

CONCLUSOS

Designo o dia 20 do cor-
rente, às 14 hs., em cartorio, pa-
ra procederem a partilha, inti-
mando-se os partidores.

Acarai, 18 / dez.º / 1935.

Carlyle de Figueiredo Martins

4

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
lyle de Figueiredo Martins

Do que serve esta formula, que pretenho, dato e subscrevo.

Acarakú, 18 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarquesy Cortez

~ Certidão ~

Certifico que fora de meu cartorio, nesta cidade, vinte
intimei pessoalmente os Partidores, cidadãos Jo-
se' Julio Lousado e Felicissimo Jose' Mon-
teiro por todo conteúdo do despacho nro, do
qual ficaram bem scientes. O referido e' verda-
de. Dou fe.

Acarakú, 19 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarquesy Cortez

~ Auto de partilha ~

Aos vinte dias do mez de Dezembro de mil
novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Aca-
rakú, Termo da Comarca de Itapipoca, do Es-
tado do Ceará, em meu cartorio, ás quatorze
horas, onde se achava o Juiz Municipal,
Doutor Carlyle de Figueiredo Martins,
cômmigo Escrivão de seu cargo abaixo no-
meado, aki compareceram os Partidores
compromissados, cidadãos Jose' Julio Lou-
sado e Felicissimo Jose' Monteiro, tendo
então logar a partilha dos bens descritos
e avaliados neste inventario, pela maneira

seguinte:-

Acharam elles, Juiz e Partidores, que os referidos Bens importaram em sessenta e dois contos setecentos e trinta e treis mil reis que sae a

62:733\$000 margem.

Acharam mais que dividendo-se o monte geral em duas partes iguaes, cabia a legataria inrentante a importancia de trinta e um contos trescentos e sessenta e seis mil e quinhentos reis

31:366\$500 que sae a margem.

Acharam finalmente que dividendo-se a outra metade entre as duas partes iguaes, cabia a cada fiello do inrentariado, a quantia de treis contos cento e trinta e seis mil seiscentos e cincoen-

3:136\$650 ta reis que sae a margem.

E por esta forma esaureram elles, Juiz e Partidores, por feita esta partilha a fim de na conformidade da mesma serem feitos os devidos pagamentos, observando-se em tudo o respectivo despacho de deliberacao e as disposicoes testamentarias. Para constar fiz este auto em que assignam. Eu, Joaquim Duanquariz
Prota, Escrivaõ, e escrevi.

Phyllede Si guineo Martin
Joze de la Cruz
Filipe Simoes y oze e o puto

Pagamento feito a viuva inrentante Dona Francisca Romana de Albuquerque de seu legado na importancia de trinta e um contos trescentos e sessenta e

seguinte
3144

seis mil e quinhentos reis que sae a margem. 31:366\$500

Haverá para este pagamento o seguinte: -

Trinta cabras pelo preço de sua avaliação de dez mil reis cada uma, que importam em trescentos mil reis que sae a margem. 300\$000

Nove bodes pelo preço da avaliação de dez mil reis cada um, que importam em noventa mil reis que sae a margem. 90\$000

Dois ovelhas pelo preço da avaliação de dez mil reis cada uma, que importam em cem mil reis que sae a margem. 100\$000

Um carneiro pelo preço de sua avaliação de dez mil reis que sae a margem. 10\$000

Uma equa velha pelo preço de sua avaliação de sessenta mil reis que sae a margem. 60\$000

Quatro poeiras pelo preço da avaliação de sessenta mil reis cada uma, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem. 240\$000

Dois equas paridas pelo preço da avaliação de cento e vinte mil reis cada uma, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem. 240\$000

Um cavalo para sela pelo preço de sua avaliação de duzentos mil reis que sae a margem. 200\$000

Um cavalo novo, pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem. 120\$000

Quatro equas soeteiras, pelo preço de sua avaliação de oitenta mil reis cada uma, que importam em trescentos e vinte mil reis que sae a margem. 320\$000

Uma burra velha pelo preço de sua avaliação de sessenta mil reis que sae a margem. 60\$000

Uma jumenta parida pelo preço de sua avaliação de setenta mil reis que sae a margem. 70\$000

1:810\$000

1:810\$000. Três jumentas soeteiras, pelo preço da avaliação de sessenta mil reis cada uma, que importam em cento e oitenta mil reis que sae a margem
180\$000 Duas poeltras de jumentas, pelo preço da avaliação de quarenta mil reis cada uma, que importam em oitenta mil reis que sae a margem.
80\$000

Dois jumentos cargueiros, pelo preço da avaliação de sessenta mil reis cada um, que importam em cento e vinte mil reis que sae a margem.
120\$000

Dois jumentos novos, pelo preço da avaliação de quarenta mil reis cada um, que importam em oitenta mil reis que sae a margem.
80\$000

Vinte e nove vacas, na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço de sua avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em dois centos e novecentos mil reis que sae a margem.
2:900\$000

Três garrotes, na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis cada uma, que importam em noventa mil reis que sae a margem.
90\$000

Onze garrotes, na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço da avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em trescentos e trinta mil reis que sae a margem.
330\$000

Oito bezerros na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço da avaliação de vinte mil reis cada um, que importam em cento e sessenta mil reis, a margem
160\$000

Um novilho na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem.
120\$000

Quatorze bois de dois annos, na fazenda "Ocho d'Agua," pelo preço da avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em um conto seiscentos e oitenta mil reis que sae a margem.
1:680\$000

7:550\$000

Doze bois de um anno, na fazenda "Ilho d'agua," pelo preço de sua avaliação de oitenta mil reis cada um, que importam em novecentos e sessenta mil reis que sae a margem.

960\$000

Dois bois mausos, na fazenda "Salão," pelo preço de avaliação de duzentos mil reis cada um, que importam em quatrocentos mil reis que sae a margem.

400\$000

Dois bois de dois annos, na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem.

240\$000

Seis bois de dois annos, na fazenda "Carallo Bravo," pelo preço de avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em setecentos e vinte mil reis que sae a margem.

720\$000

Quatro novinhos na fazenda "Carallo Bravo," pelo preço de avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em quatrocentos e oitenta mil reis que sae a margem.

480\$000

Sete vacas na fazenda "Alagamar," pelo preço de avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em setecentos mil reis que sae a margem.

700\$000

Treis bois de dois annos, na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em trezentos e sessenta mil reis que sae a margem.

360\$000

Quatro bois de um anno, na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de oitenta mil reis cada um, que importam em trezentos e vinte mil reis que sae a margem.

320\$000

Duas garrotaes na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis cada uma que importam em sessenta mil reis a margem.

60\$000

11.790\$000

11:740\$000 Um garrastê na fazenda "Alagamar," pelo preço
30\$000 de sua avaliação de trinta mil reis que sag a margem.

Treis bezerras na fazenda "Alagamar," pelo preço
de sua avaliação de vinte mil reis cada um, que
60\$000 importam em sessenta mil reis que sag a margem.

Treis novilhos na fazenda "Alagamar," pelo preço
de sua avaliação de cento e vinte mil reis cada
um, que importam em trezentos e sessenta mil
360\$000 reis que sag a margem.

Dezito bois de dois annos, na fazenda "Juritiãho,"
pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis
cada um, que importam em dois contos cento e ses-
2:160\$000 senta mil reis que sag a margem.

Um boi de dois annos, pelo preço de sua avalia-
120\$000 ção de cento e vinte mil reis que sag a margem.

Dez apólices do "Emprestimo Popular do Muni-
cipio de Acarahi," de numero e cinquenta e dois
a sessenta e um, no valor nominal de cem mil
reis cada uma, que importam em um conto de

1:000\$000 reis que sag a margem.

Pelo valor de uma "Nota Promissoria," assignada
por João da Matta Silva, de Timbaúba, desta Terma,
2:000\$000 dois contos de reis que sag a margem.

Pelo valor de uma "Nota Promissoria," assignada por
José Capistrano, desta cidade, cem mil reis que
100\$000 sag a margem.

Uma mesa de madeira de emburana, com oito pol-
mos de comprimento, em a casa de São Francisco
da Cruz, desta Terma, pelo preço de sua avaliação
20\$000 de vinte mil reis que sag a margem.

Um corpo de terras com cento e noventa e nove
bracas de largura, com uma legua de fundos, no
lugar "Delo d'Agua," nas terras da "Carrapaturias"

17:640\$000

P. 1000

deste Município, limitando-se: ao Norte com o dito 17:640\$000
 ref; ao Sul, com as terras do Poco Roce, ao Oeste e das-
 cente com terras de Raymundo Renato Sales e do in-
 ventariado Lirino José da Silveira, compreendendo
 uma casa construída de taipa e tijolos, coberta de te-
 las, cacinba para aguada de gado, casa com ari-
 mento para o fabrico de farinha de mandioca, curral,
 um cercado plantado com cento e sessenta pés de es-
 queiros, sendo quarenta e dois cotadores e outras
 fructeiras, lavidas pelo inventariado por compra
 a Diogo Sales de Araujo, João Marques da Rocha e
 sua mulher, conforme escripturas registradas sob
 numero 5 mil duxentos e vinte e três e seiscentos e
 oitenta e dois, do Registro de Commercio desta Comma,
 pelo preço de sua avaliação de setenta e cinco contos de reis
 que sae a margem.

7:000\$000

Uma casa construída de tijolos e coberta de telhas,
 com uma porta e duas janelas de frente, a rua "San-
 to Antonio," desta cidade, em terreno foreiro ao Patrimo-
 nio de Nossa Senhora da Conceição desta Freguesia,
 com quarenta palmos de largura e fundos respecti-
 vos, compreendendo um pé de coqueiros cotador e
 mais bemfeitorias existentes, e que se limita: casa
 e terrenos - ao Sul, com o terreno de João Alves de
 Lima Dôdo; ao Norte, com outro terreno de Fernan-
 do Pereira Brandão; ao Marcute com a dita rua, e,
 ao Oeste, com outros terrenos foreiros; lavida pe-
 lo inventariado Lirino José da Silveira por com-
 pra feita a Fernando Pereira Brandão e sua mu-
 lher Emilia Alice Brandão, conforme escriptura
 publica registrada sob numero 2394 (dois mil trẽ-
 sentos e noventa e quatro) pelo preço de sua avalia-
 ção de dois contos de reis que sae a margem.

 2:000\$000
 26:640\$000

26:640,000 Uma casa com cinco portas de frente, na Praça da Igreja da Povoação de São Francisco de Assis, ou melhor, da "Cruz," deste Município, construída de tijolos e coberta de telhas, em terreno foreiro ao Patrimônio de São Francisco de Assis, daquela Povoação, limitando-se: ao Norte e Nascente, com outras casas e terrenos de Francisco Lucio de Vasconcelos e do inventariado Lirio José da Silveira, com todas as benfeitorias que no terreno aforado se contiver; lavida pelo inventariado por construção própria, pelo mesmo preço de sua avaliação de dois contos e trezentos mil reis que sae a margem.

2:300,000

Uma casa com cinco portas de frente a' Praça da Igreja da Povoação de São Francisco da Cruz, deste Município, construída de tijolos e coberta de telhas, em terreno foreiro ao Patrimônio de São Francisco de Assis daquela Povoação, limitando-se: ao Norte e Nascente com outras casas e terrenos de Francisco Vidal Fontelles e do inventariado, ao Norte com a dita Praça, e ao Sul, com o porto terminando com todas as benfeitorias que no terreno aforado se contiver; lavida pelo inventariado Lirio José da Silveira por construção própria, pelo preço de sua avaliação de dois contos de reis que

2:000,000 sae a margem.

Um quarto no Mercado Publico da Povoação de São Francisco da Cruz, deste Município, lado Nascente, com duas portas de frente, construído de tijolos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Antonio Raymundo de Araujo, limitando-se: ao Norte e Sul, com outros quartos do inventariado Lirio José da Silveira, ao Nascente com a Praça ainda sem nome, e, ao Oeste, com a area interna

30:940,000

do dito Morcado; lavado por construccão pro- pria do inventariado, pelo preço de sua avalia- ção de quinhentos mil reis que sae a margem.	30:940\$000
Reposição em dinheiro que lhe fará a herdeira Isabel Franklina do Carmo casada com José Ber- nardino da Rocha, quarenta e três mil trescentos e cinquenta reis que sae a margem.	500\$000 43\$350
Reposição em dinheiro que lhe fará o herdeiro Ma- nosel Antonio da Silveira, de sessis mil trescentos e cinquenta reis que sae a margem.	16\$350
Reposição em dinheiro que lhe fará a herdeira Phi- lomena Maria da Silveira, três mil trescentos e cin- coenta reis que sae a margem.	3\$350
Menos: Reposição em dinheiro que fara a herdeira Maria Raymunda da Sil- veira, casada com Francisco Chagas Silveira, dois mil seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.	31:503\$050 2\$650
Reposição em dinheiro que fará a herdeira Fran- cisca dos Chagas Silveira Pinto, casada com Raymundo Pinto da Silveira, trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.	36\$650
Reposição em dinheiro que fará a herdeira Anna Maria da Silveira casada com João Marques dos Santos, seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.	\$650
Reposição em dinheiro que fará ao herdeiro Francisco dos Chagas Silveira, trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis a margem.	36\$650
Reposição em dinheiro que fará a herdeira Rita Maria de Jesus, casada com Lucas Evangelista da Silveira, trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.	36\$650
	113\$250 31:503\$050

31:503\$050 113\$250 Reposição em dinheiro que fara' a herdeira Belarminia Maria da Silveira, de seis mil seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.

Reposição em dinheiro que fara' a herdeira Luiza Maria da Silveira, casada com Rubens Walter Sales, seis mil seiscentos e 6\$650 cinquenta reis que sae a margem.

136\$550 136\$550 Intérados. E por esta forma houveram

31:366\$500 elles Juiz e Partidarios por feito e concluido este pagamento, do que para constar foi este termo em que assignam. Eu, Joaquim Dourigues (nta, Escrivão, o escrevi.

Carlyle de Figueiredo Botelho

Jaculino Lacerda

Freisimo Yozé Coutinho

negro 42\$6 Pagamento feito ao herdeiro Manoel Antonio da Silveira de sua legitima paterna, na importancia de tres contos cento e trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis que sae 3:156\$650 a margem.

Haverá para este pagamento o seguinte:-

60\$000 Uma curra velha pelo preço de sua avaliação de sessenta mil reis que sae a margem.

80\$000 Um cavalo pelo preço de sua avaliação de oitenta mil reis que sae a margem.

40\$000 Um jumento novo, pelo preço de sua avaliação de quarenta mil reis que sae a margem.

Doz vacas na fazenda "Magamar," pelo preço de sua avaliação de cem mil reis cada uma, que

180\$000

importam em um conto de reis que sae a 180\$000
margem. 1:000\$000

Treze garrotes na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em noventa mil reis que sae a margem. 90\$000

Duas garrotes na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis a margem. 60\$000

Um moriche na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem. 120\$000

Um bezerro na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de vinte mil reis a margem. 20\$000

Um boi na fazenda "Alagamar," pelo preço de sua avaliação de cento e cinquenta mil reis que sae a margem. 150\$000

Quatro bois de dois annos na fazenda "Canafistula," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em quatrocentos e oitenta mil reis que sae a margem. 480\$000

Um novilho, na fazenda "Canafistula," pelo preço de sua avaliação de cinquenta mil reis que sae a margem. 50\$000

Um garrote na fazenda "Canafistula," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis que sae a margem. 30\$000

Quatro pés de coqueiro e botadores, situados nas terras do "Alagamar do Espinho," doadas pelo inventariante Lixin José da Silveira aos seus filhos do primeiro leito, pelo preço de sua avaliação de cinco mil reis cada um, que importam em vinte mil reis que sae a margem. 20\$000
2:200\$000

2:200\$000 Com corpo de terras, com cincuenta braças de largura e fundos de uma legua, no lugar "Alagamar do Espinho, deste Município, e que se limita: as Nascentes, com as terras do dito lugar que o iuramentado Lirino José da Silveira doou em despojo de fidei de mil novecentos e doze aos seus filhos do primeiro leito; as Oeste, no travessão amigável com terras de Manoel Louzada Gonçalves; ao Norte, com o littoral, e, ao Sul, com terras do "Bojo Dado," comprehendendo uma pequena casa construida de taipa e coberta de telhas, lavada pelo iuramentado, em massa porção, por compra feita a Lucio Teixeira de Vasconcellos e sua mulher Raymunda Honata Vasconcellos, Francisco Gregorio do Nascimento e Gabriel Francisco do Nascimento e sua mulher Anna Maria de Jesus, conforme escripturas registradas sob numeros trezentos e vinte e seis, seiscentos e oitenta e dois e tres mil e trinta, do Registro de Immovis do dito Termo, pelo preço de sua avaliação de trescentos e cincuenta mil reis.

350\$000 que são a margem.

Uma posse de terras no lugar "Caldeirão," nos fundos das terras do Corrego da Grata, deste Município, a qual se limita: as Nascentes com o Corrego do Jazeiro; as Oeste, com o apossado de Francisco Pedro; ao Sul, com o apossado de João Cardoso e ao Norte, com o do iuramentado Lirino José da Silveira, comprehendendo uma pequena casa construida de taipa e coberta de telhas, uma cacimba para aguada de gados, lavada pelo iuramentado Lirino José da Silveira, por compra feita a Dora Maria Pon-

2:550\$000

J. J. Crota

200000

80/000

20,000

3038000

3:153/000

164350

३:३६५०

Eschylus de Figueiredo Botelho
paralelamente
Figueiredo Joze Abreu

Cagamento feito a herdeira Maria Ray.

Raymunda da Silveira, casada com Francisco das Chagas da Silveira, de sua legítima paterna, na importância de três contos cento e trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis.

3:136\$650 que sae a margem.

Haverá para este pagamento o seguinte:

Pelo valor de uma "Nota Promissoria" assignada por Francisco das Chagas Silveira, de Santa Cruz, deste Termo, um conto quinhentos e sessenta e quatro mil reis que sae a margem.

Um carreto regular, na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de oitenta mil reis 80\$000. que sae a margem.

Sete vacas na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em setecentos mil reis que 700\$000. sae a margem.

Duas bezerros na fazenda "Salão," pelo preço da avaliação de vinte mil reis cada uma, que 40\$000 importam em quarenta mil reis a margem.

Um novilho na fazenda "Salão," pelo preço da avaliação de cento e vinte mil reis a margem. 120\$000

Uma garrota na fazenda "Salão," pelo preço da avaliação de trinta mil reis que sae a margem. 30\$000

Reposição em dinheiro que elle fará Dona Francisca Romana de Albuquerque, dois mil 2\$650 seiscentos e cinquenta reis que sae a margem.

No corpo de terras, com cento e dez braças de largura, com uma legua de fundo, no lugar "Salão," das terras do Riacho do Porco, do Município de Sant' Anna do Acauari, limitando-se: ao Norte e Sul, com terras de outros condomínios; ao Oeste, com as terras dos

2:536\$650

52
J. P. Costa

fundos da Ribeira do Rio Aracaty Merim, e, 2:536#650
ao Pontê com as terras do Courado ou do Tom-
bualá, comprehendendo uma casa construida
de taipa, coberta de telhas, cercado, currais,
caumba, lavado, pelo inventariados Lirino
José da Silveira por compra feita a Anti-
mino José da Silveira e sua mulher Antonia
Valderina de Albuquerque e Maria do Car-
mo da Silveira, conforme escripturas parti-
culares datadas de vinte e oito de Agosto de
mil novecentos e um e seis de Maio de mil no-
vecentos e onze, pelo preço de sua avaliação
de um conto e duzentos mil reis, a quantia
de seiscentos mil reis que sae a margem.
Inteirados. E por esta forma houveram eles.
Juiz e Partidores. por feito e concluido este
pagamento, do que para constar fiz este termo
em que assignam. Eu, Joaquim Duarquesy
Costa, Escrivão, escrevi.

Ante a testemunha
Filipe de Figueiredo
Filipeissimo José Albuquerque

600#000
3:136#650

Pagamento feito a herdeira Francisca
das Chagas Silveira Pinto, casada com
Raymundo Pinto da Silveira, de sua legiti-
ma paterna, na importância de três contos
cento e trinta e seis mil seiscentos e cinquen-
ta reis que sae a margem.
Haverá para este pagamento, o seguinte:

4147.
3:136#650

1:300\$000 Três vacas na fazenda "Salão," pelo preço da avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em um conto e trezentos mil reis que são a margem.

120\$000 Um novilho na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que são a margem.

40\$000 Dois bezerros na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de vinte mil reis cada um, que importam em quarenta mil reis a margem.

40\$000 Duas buerros na fazenda "Salão," pelo preço de sua avaliação de vinte mil reis cada uma, que importam em quarenta mil reis a margem.

50\$000 Um novilho na fazenda "Cruz," pelo preço de sua avaliação de cinquenta mil reis a margem.

60\$000 Dois garrões pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis que são a margem.

240\$000 Dois bois de dois annos, na fazenda "Cruz," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em duzentos e quarenta mil reis que são a margem.

36\$650 Reposição em dinheiro que se fará Dona Francisca Romana de Albuquerque, trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reis que são a margem.

Um quarto no Mercado Publico da Praça de São Francisco da Cruz, esquina Norte-Nordeste, deste Municipio, com cinco portões de frente em ambos os lados, construido de tijolos e coberto de telhas, em terreno pertencente a Raymundo Pinto da Silveira, limitando-se: ao Noroeste e Oeste e Sul, com outros, digo, limitando-se ao Nordeste com a Praça e Rua sem nomes, ao Oeste e Sul com outros quartos de

Urbano José da Silveira e do uirentaniado Leri: 1:886\$650
no José da Silveira; larido por estq de construc-
ção propria, pelo preço de sua aratiação de seis-
centos mil reis que saq a margem.

600\$000

Um quarto ao Mercado Publico da Província de
São Francisco da Cruz, deste Município, lado Nas-
cente, com duas portas de frente, construido de ti-
jolos e coberto de telhas, em terreno pertencente a
Raymundo Pinto da Silveira, limitando-se: ao
Norte e Sul, com outros quartos do uirentaniado Le-
rino José da Silveira, ao Nascente com a Praça
ainda sem nome, e, ao Poente, com a area interna
do dito Mercado; larido por construção propria
do uirentaniado, pelo preço de sua aratiação de
quinhentos mil reis que saq a margem.

500\$000

Metade da posse de terra que por aporssomênto
promittivo, desde mil oitocentos e oitenta pos-
sue em sociedade com Raymundo Pinto da Sil-
veira, no lugar "São Miguel," deste Município,
nos fundos das terras da Prata, limitando-se
ao Norte com o apossado de Miguel Antonio da
Silveira, no lugar "Canafistula," ao Sul, com o
de Fernando Pereira Brandão no lugar "San-
to Antonio;" ao Poente no travessão existente
com Manoel Louzada Goncalves; e, ao Nasce-
nte com o fundo das terras do Corrego da Prata,
comprehendendo metade da casinha construida
de taipa, coberta de telhas, da cacimba para
aguada de gados, pelo preço de sua aratia-
ção de cento e uicenta mil reis a margem.

150\$000

Inteirado. E por esta forma Roureram elle S, 3:136\$650
Juiz e Partidarios por feito e concluido este
pagamento, do que para constar fiz este termo

26
em que assignam. Eu, Joaquin Duanigua-
sy Coto, Escrivão o escrevi.

Epitapho de Guine de 1767

Regulamento

Elleissim. yz. e la. e. l. e. r. o.

+ Pagamento feito a herdeira Isabel Fran-
cena do Carmo casada com José Bernardi-
no da Rocha, de sua legítima paterna na
importancia de três contos cento e trinta
e seis mil seiscentos e cinquenta reis que

3:136\$650 sae a margem.

Harerá para seu pagamento o seguinte:-

Um caixão de madeira de emburana com ca-
pacidade para noventa quartas de farinha, bas-
tante estragado, pelo preço de sua avaliação de
120\$000 cento e vinte mil reis que sae a margem.

Uma equa na fazenda "Carrello Bravo," pelo
preço de sua avaliação de oitenta mil reis que
80\$000 sae a margem.

Seis vacas na fazenda "Carrello Bravo," pelo pre-
ço de sua avaliação de cem mil reis cada
uma, que importam em seiscentos mil reis
600\$000 que sae a margem.

Um bezerro na fazenda "Carrello Bravo," pe-
lo preço da sua avaliação de vinte mil reis
20\$000 que sae a margem.

Dois bois de dois annos, na fazenda "Carrel-
lo Bravo," pelo preço de sua avaliação de cen-
to e vinte mil reis cada um, que importam

820\$000

em duzentos e quarenta mil reis que
saq a margem.

820\$000

240\$000

Um novilho na fazenda "Carallo Bravo," pelo pre-
ço de sua avaliação de cento e vinte mil reis
que saq a margem.

120\$000

No corpo de terras, com duzentos braças de lar-
gura, com os fundos correspondentes, no lugar "Cor-
rego da Prata," deste Município, limitando-se:

registo

4016.

ao Norte, com terras de Raymundo Pinto da Sil-
veira; ao Sul com as de Urbano José da Silveira;
ao Oeste, com os aporados de Manoel Lau-
sada Gonçalves; e ao Nascente onde der meia leg-
ua a partir do meio do Corrego com as terras
des Vilargas; comprehendendo uma casa cons-
truida de tijolos e taipa, coberta de telhas, ca-
cumba para aguada de gado, um cercado planta-
do com canaveiras, doze pés de coqueiros, sen-
do oito costadores e mais fructeiras e benefito-
rias, lardas pelo inventariante Fernando José da
Silveira, em maior porção, por herança em mil
setecentos e noventa e cinco de sua mãe Dona
Isabel Franklina do Carmo e por compra a
Antônio Traciano da Silveira e sua mulher
Maria Magdalena da Silveira e filha José
de Farias e sua mulher Maria Candida de
Farias, Francisco José da Silveira, Miguel
Albano da Silveira e sua mulher, con forme for-
mas de partilha e escripturas particulares re-
gistradas sob numero tres mil e trinta e tres
e dois mil novecentos e oitenta, do Registro de Im-
moveis deste Termo, pelo preço de sua avalia-
ção de dois contos e quinhentos mil reis a quan-
tia de dois contos de reis que saq a margem.

2.000\$000

3.180\$000

3:180\$000. Menos: - Reposição que fora em dui leiros
a Dona Francisca Romana de Albuquerque,
quarenta e três mil trescentos e cinquenta reis
43\$350 que sae a margem.

3:136\$650 Interimado. E por esta forma houveram elle, seus
fidei e Partidores por feito e concluido este pa-
gamento, do que para constar fiz este termo em
que assignaui. Eu, Joaquin Puangus, *Inty*
Escrivão, o escrevi.

Charles de Siqueira do Coutinho
fidei e Partidore
João Baptista

Pagamento feito a herdeira Anna Ma-
ria da Silveira casada com João Mar-
ques dos Santos, de sua legitima paterna,
na importancia de tres contos cento e trinta
e seis mil seiscentos e cinquenta reis que
3:136\$650 sae a margem.

Haverá para seu pagamento, o seguinte: -
Pelo valor de uma "Nota Promissoria," assignada
por João Marques dos Santos, de Camocim
deste Estado, um conto quinhentos e cinquenta
1:551\$000 e um mil reis que sae a margem.

Um burro novo pelo preço de sua avaliação
200\$000 de duzentos mil reis que sae a margem.

Sete vacas na fazenda "Carabelo Bravo," pelo
preço de sua avaliação de cem mil reis ca-
da uma, que importam em setecentos mil
700\$000 reis que sae a margem.

2:451\$000

Duas garrotes na fazenda "Carallo Bravo," pelo 2:451/1000
preço de sua avaliação de trinta mil reis cada
uma, que importam em sessenta mil reis que
são a margem

60/1000

Duas bucinhas na fazenda "Carallo Bravo," pelo
preço de sua avaliação de vinte mil reis cada
uma, que importam em quarenta mil reis
que são a margem.

40/1000

Um boi de dois annos na fazenda "Carallo Bravo,"
pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil
reis que são a margem.

120/1000

Deposição em dinheiro que lhe fará Dona Fran-
cisca Romana de Albuquerque, seiscentos e cin-
coenta reis que são a margem.

165/1000

Um corpo de terras, com noventa e duas braças
e um quarto ($92, \frac{1}{4}$) de largura, e fundos cor-
respondentes, no lugar "Carra-pateiras," das
terras do Castelhano, deste Município, limi-
tando-se: - ao Nascente e Poente nos traços
amigáveis allí existentes; com terras de Ma-
rionna Nunes de Freitas; ao Norte, com o litro-
ral e, ao Sul, com os fundos que se encontram
até a confluência do Rio das Pedras; lavadas
pelo inventariante Jerônimo José da Silveira
por compra feita a Abregio Francisco Meneses,
Higino Francisco de Meneses e suas mulheres
Vitória Francisca de Jesus e outros e Luiz
José da Silveira e sua mulher Maria Leôni-
na da Assumpção, conforme escripturas sob
números setecentos e nove, seiscentos e oiten-
ta e dois e três mil e trinta e um, do Regis-
tro de Immoveis deste Termo, pelo preço de
sua avaliação de quatrocentos e sessenta

2:671/1000

2:671\$650 e cinco mil reis que são a margem.
465\$000 Interado. E por esta forma houveram eles,
3:136\$650 Juiz e Partidários por feito e concluido este
pagamento, do que para constar fica este termo
em que assignam. Eu, Joaquim Duarques
sy (nte, Escrivão, o escrevi:

Ante mim
Felicissimo Ygeobautero

3794 Pagamento feito ao herdeiro Francisco
das Chagas Silveira de sua legitima pa-
terna, na importância de trezentos e cen-
to e trinta e seis mil quinhentos e noventa
3:136\$650 reis que são a margem.

Haverá para este pagamento, o seguinte:

120\$000 Um cavallo novo pelo preço de sua avaliação
de cento e vinte mil reis que são a margem.

1:100\$000 Onze vacas na fazenda "Salão," pelo preço de
sua avaliação de cem mil reis cada uma, que
importam em um conto e cem mil reis que
são a margem.

150\$000 Três novilhas na fazenda "Salão," pelo pre-
ço de sua avaliação de cinquenta mil reis
cada uma, que importam em cento e cinco-
enta mil reis que são a margem.

100\$000 Dois novilhos na fazenda "Salão," pelo preço
de sua avaliação de cinquenta mil reis ca-
da um, que importam em cem mil reis
que são a margem.

1:4\$000

Treis bezerros na fazenda "Salão," pelo preço 1:470\$000
de sua avaliação de vinte mil reis cada uma,
que importam em sessenta mil reis que são a
margem.

60\$000

Quatro bezerros na fazenda "Salão," pelo preço
da avaliação de vinte mil reis cada um, que im-
portam em oitenta mil reis que são a margem.

80\$000

Dois novilhos na fazenda "Salão," pelo preço da
avaliação de cento e vinte mil reis cada um, que
importam em duzentos e quarenta mil reis que
são a margem.

240\$000

Cinco garrotes na fazenda "Salão," pelo preço da
avaliação de trinta mil reis cada um, que im-
portam em cento e cinquenta mil reis a margem.

150\$000

Reposição em diuheiro que lhe fará Dona Fran-
cisca Romana de Albuquerque, trinta e seis mil
seiscentos e cinquenta reis que são a margem.

36\$650

No corpo de terras, com duzentas braças de largura,
com os fundos correspondentes, no lugar "Corrego da
Prata," deste Município, limitando-se: ao Norte, com
terras de Raymundo Pinto da Silveira; ao Sul, com
as de Urbano José da Silveira; ao Oeste, com os
apossados de Manoel Louzada Gonçalves, e ao Nor-
te, onde der meia legua a partir do meio do Cor-
rego, com as terras das Felargas; compreendendo
uma casa construída de tijolos e taipa, coberta de
telhas, cacimba para aguada de gado, um cercado
plantado com bananeiras, doze pés de coqueiros,
sendo oito botadores e mais fructeiras e banan-
teiras, lavadas pelo inventariante Lúcio José da
Silveira, em maior porção, por lance em mil
oitocentos e noventa e cinco de sua mãe Dona Fran-
cisca Francklina do Carmo e por compra a Antônia

2:036\$650

2:036\$650 Graçiano da Silveira e sua mulher Maria Magdalena da Silveira e Luis José de Farias e sua mulher Maria Candida de Farias, Francisco José da Silveira, Miguel Albano da Silveira e sua mulher, conforme formas de partilha e escripturas particulares registradas sob numeros três mil e trinta e três e dois mil novecentos e onze, do Registro de Immoveis deste Termo, avaliados por dois contos e quinhentos mil reis, a quantia de Quinhentos

500\$000

mil reis que sae a margem.
No corpo de terras, com cento e dez braças de largura, com uma legua de fundos, no lugar "Solão", das terras do Riacho dos Porcos, do Município de Sant'Anna do Acarari, limitando-se: ao Norte e Sul, com terras de outros condomínios; ao Nascente, com as terras do fundo da Ribeira do Rio Aracaty Murim, e ao Poente com as terras do Dourado ou do Cauçuata; compreendendo uma casa construida de taipa, coberta de telhas, cercado, curraes, coqueiras, lavado pelo viventaniado Lervio José da Silveira por compra feita a Antonino José da Silveira e sua mulher Antonia Valderina de Albuquerque, e Maria do Carmo da Silveira, conforme escripturas particulares datadas de vinte e oito de Agosto de mil novecentos e um e seis de Maio de mil novecentos e onze, avaliados por um conto e duzentos mil reis, a quantia de seiscentos mil reis que sae a margem.

600\$000

3:136\$650

Inteirados. E por esta forma lucraram elles, seus e Partidarios por feito e concluido este pagamento, do que para constar fiz este termo eui que assignaue. Eu, Joaquim Quanguary, not. Tcnr. e credi.
Lp. Arlyde Figueiredo Martins

Yngulhielha de
Folpesino yoz e albaquero

Pagamento feito a herdeira Rita Maria de Jesus casada com Lucas Evangelista da Silveira, de sua legitima paterna, na importância de treis contos cento e trinta e seis mil seiscientos e cincoenta reis que sae a margem.

3:156\$650

Barreira para este pagamento, o seguinte:

Um jumento carqueiro pelo preço de sua avaliação de sessenta mil reis que sae a margem.

60\$000

Doas vacas na fazenda "Corrego da Prata," pelo preço da avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em duzentos mil reis a margem.

200\$000

Um garrasto na fazenda "Corrego da Prata," pelo preço de sua avaliação de trinta mil reis a margem.

30\$000

Um novilho na fazenda "Corrego da Prata," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

Uma vaca pelo preço de sua avaliação de cem mil reis que sae a margem.

100\$000

Um boi de dois annos pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

Um novilho pelo preço de sua avaliação de cinquenta mil reis que sae a margem.

50\$000

Um bezerro pelo preço de sua avaliação de vinte mil reis que sae a margem.

20\$000

Reposição em diuheiro que elle fará Dona Francisca Romana de Albuquerque, trinta e seis mil seiscientos e cincoenta reis que sae a margem.

36\$650

736\$650

736\$650. Pelo valor de uma "Nota Promissoria" assignada
por Lucas Evangelista da Silveira, da "Prata," de
400\$000. Termos, quatrocentos mil reis que sae a margem.
Uma casa a' rua Santo Antonio desta cidade, com
treis portas de frente, construida de tijolos e cober-
ta de telhas, em terreno foreiro ao Património de
Nossa Senhora da Conceição desta Freguesia, li-
mitando-se casa e terreno: ao Norte, com o ter-
reno de Manoel Duca da Silveira; ao Nordeste
com a dita rua; ao Sul, com a rua Manoel Alva-
no, e, ao Oeste, com o Salgado; lavada pelo inven-
tariado Lirino José da Silveira por compra feita
a Oliveira Benicio Fontenelle, conforme inscrip-
ção particular registrada sob numero dois mil
e cento e quarenta e quatro, do Registro de Imms-
reis deste Termos, pelo preço de sua arrematação
de dois contos e de reis que sae a margem.

2:000\$000

3:136\$650

Inferados. E por esta forma lavaram elles Jura-
e Partidores por feito e concluido este pagamento,
do que para constar fez este termo em que assig-
nam. Eu, Joaquim Duariguesy Costa, Es-
crivão, o escrevi.

Charles de Figueiredo Martins
João Juliano de
Felicissimo José Baptista

Pagamento feito a herdura Belarmina
Maria da Silveira, de sua legitima pater-
na, na importância de tres contos e cento e
trinta e seis mil seiscentos e noventa

reis que sae a margem.

3:136\$650

Carroça para este pagamento, o seguinte:

Um cavallo novo pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

Cinco vacas na fazenda "Espinhos," pelo preço da avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em quinhentos mil reis que sae a margem.

500\$000

Um novilote na fazenda "Espinhos," pelo preço de sua avaliação de cinquenta mil reis que sae a margem.

50\$000

Dois garrotes na fazenda "Espinhos," pelo preço da avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.

60\$000

Dois bezerros na fazenda "Espinhos," pelo preço da avaliação de vinte mil reis cada um, que importam em quarenta mil reis que sae a margem.

40\$000

Um bezerro na fazenda "Espinhos," pelo preço da sua avaliação de vinte mil reis que sae a margem.

20\$000

Um novilote na fazenda "Espinhos," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis a margem.

120\$000

Um boi de dois annos, na fazenda "Espinhos," pelo preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que sae a margem.

120\$000

Quatro vacas na fazenda "Alagamas," pelo preço da avaliação de cem mil reis cada uma, que importam em quatrocentos mil reis a margem.

400\$000

Dois garrotes na fazenda "Alagamas" pelo preço da avaliação de trinta mil reis cada uma, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.

60\$000

Tres garrotes na fazenda "Alagamas," pelo preço da avaliação de trinta mil reis cada um, que importam em noventa mil reis que sae a margem.

90\$000

Dois bezerros na fazenda "Alagamas," pelo preço de sua avaliação de vinte mil reis cada um,

1:580\$000

1:580\$000 que importem em quarenta mil reis que sae a
40\$000 margem.

Um boi de dois annos na fazenda "Alagamar," pelo
preço de sua avaliação de cento e vinte mil reis que
sae a margem.

120\$000 Um boi de um anno na fazenda "Alagamar," pelo
preço de sua avaliação de oitenta mil reis que
sae a margem.

80\$000 Reposição em dinheiro que lhe fara' Dona Fran-
cisca Romana de Albuquerque, de sessis mil seis-
centos e cinquenta reis que sae a margem.

16\$650 Um quarto no lado Nascente do Mercado Publico desta
cidade, com duas portas de frente, construido de tijolos
e coberto de telhas, em terrenos foreiros ao Património
de Nossa Senhora da Conceição desta Freguesia, limi-
tando-se: - ao Norte com outro quarto do irrentaniado
de Lirio José da Silveira; ao Sul com o de Pedro Mo-
ra Martins; ao Nascente com a rua Joaquim Nabuco,
e ao Poente, com a Praça interna do Mercado; havido
pelo irrentaniado por compra feita a Ezequias Sil-
veira & Companhia, conforme inscriptura particular
registrada sob numero 3024 (três mil e vinte e sete) do
Registro de Immoveis desta Comma, pelo preço del

1:000\$000 sua avaliação de um conto de reis que sae a margem.

Um corpo de terras com quarenta braças de
largura, com uma legua de fundos, no logar
"Alagamar dos Espinhos," deste Municipio, e
que se limita: - ao Nascente com terras de Ma-
nuel Louzada Gonçalves; ao Poente com as terras
do dito logar que o irrentaniado Lirio José da
Silveira doou em despoito de Jucho de mil nove-
centos e doze aos seus filhos do primeiro leito; ao
Norte com o litoral, e ao Sul, com as terras

do "Poco Osce," compreendendo uma pequena casa 2:836\$650
construida de taipa coberta de telhas; lavadas pelo in-
ventariante em maior porção por compra feita a
Lucio Teixeira de Vasconcelos e sua mulher Ray-
munda Ronala de Vasconcelos, Francisco Grego-
rio do Nascimento, Gabriel Francisco do Nasceimen-
to e sua mulher Anna Maria de Jesus, conforme
escripturas registradas sob numeros trescentos
e vinte e seis, seiscentos e oitenta e dois - tres
mil e trinta, do Registro de Immoveis deste Termo,
pelo preço de sua avaliação de trescentos milreis
que sae a margem.

300\$000

Inteirado. E por esta forma Louveram elles Juiz 3:136\$650
e Partidores por feito e concluido este pagamento,
do que para constar fiz este termo em que assig-
nam. Eu, Joaquim Duriguary Costa, Escrivão,
o escrevi.

Carlisle de Figueiredo Mota
João Juliano Augusto
Felixssimo José Monteiro

Pagamento feito a herdeira Luiza Maria
da Silveira casada com Rubens Walter
Salles, de sua legitima paterna, na importan-
cia de tres contos cento e trinta e seis mil seis-
centos e cincuenta reis que sae a margem.

3:136\$650

Haverá para este pagamento o seguinte:-

Um cavallo velho pelo preço de sua avaliação
de cincuenta milreis que sae a margem.

50\$000

Doas vacas na fazenda "Alagamar," pelo preço

50\$000

50\$000 da araliação de cem mil reis cada uma, que im-
200\$000 portam em duzentos mil reis que sae a margem.
Um boi de dois annos, na fazenda "Alagamar," pe-
lo preço de sua araliação de cento e vinte mil reis
120\$000 que sae a margem.

Um garrote na fazenda "Alagamar," pelo preço de
30\$000 sua araliação de trinta mil reis que sae a margem.

Uma garretã na fazenda "Alagamar," pelo preço de
30\$000 sua araliação de trinta mil reis que sae a margem.

Reposição em diukeiro que ele fará Dona Francis-
ca Romana de Albuquerque, seis mil seiscientos
6\$650 e cincoenta reis que sae a margem.

Pelo valor de uma "Nota Promissoria" assignada por
Rubeus Walter Sales, de "Carapateiros," desta Ter-
1:000\$000 mo, um conto de reis que sae a margem.

Um quarto no lado Nascente do Mercado Publico
desta cidade, com duas portas de frente, construido
de tijollos e coberto de telhas, em terreno foreiro
ao Património de Nossa Senhora da Conceição desta
Freguesia, limitando-se: - ao Norte e Sul com outros
quartos de Bento de Moura Ferreira e do uventá-
riado Lervio José da Silveira; ao Nascente, com a Rua
Joaquim Nabuco, e ao Poente, com a Praça interna do
Mercado; larido pelo uventariado por compra o
Francisco José da Silveira e sua mulher Philome-
na Maria da Silveira, conforme escriptura parti-
cular registrada sob numero 3028 (Tres mil
e vinte e oito) do Registro de Immoveis desta Termo,
pelo preço de sua araliação de um conto de reis
1:000\$000- que sae a margem.

Um corpo de terras com cento e cinco braças de
largura e fundos de uma legua, no logar "Carai-
bas," deste Município, limitando-se: - ao Nascente

com terras dos herdeiros de Modesto Francisco 2:436\$650
 Gonçalves; as Poente, com terras do inventariado
 Lirino José da Silveira; as Norte, com o littoral, e,
 as Sul, com terras do Poco Doce, compreendendo
 uma casa ruída, construída de taipa e coberta de
 telhas e mais benfeitorias; lavada pelo inventa-
 riado por compra feita em dezois de julho de
 mil novecentos e trinta e quatro, a Antonio Raymundo
 de Araújo e sua mulher Maria José de Araújo,
 conforme escriptura registrada sob numero tres
 mil e cento e nove, no Registro de Immovis do
 4º Termo, pelo mesmo preço de sua avaliação
 de setecentos mil reis que sae a margem. 700\$000

Infirmary. E por esta forma houveram elles Juiz 3:136\$650
 e Partidores por feito e concluido este pagamento,
 do que para constar fiz este termo em que assig-
 nam. Eu, Joaquim Duariguesy Intz. Es-
 crevaõ, o escrevi.

Phylly de Figueiredo Ant. Intz.
 Juiz de Paz
 Felisberto yoz Albuquerque

* Pagamento feito a herdeira Philomena
 Maria da Silveira de sua legitima pater-
 na, na importancia de tres contos cento e tin-
 ta e seis mil seiscentos e cincuenta reis que
 sae a margem. 3:136\$650

Haverá para este pagamento o seguinte:

Cinco vacas na fazenda "Prata" pelo preço
 de sua avaliação de cem mil reis cada

500\$000 uma, que importam em quinhentos mil reis que sae a margem.

50\$000 Uma norilota na fazenda "Prato," pelo preço da sua aratiação de cincosenta mil reis a margem.

50\$000 Um norilote na fazenda "Prato," pelo preço de sua aratiação de cincosenta mil reis que sae a margem.

20\$000 Um bezerro na fazenda "Prato," pelo preço de sua aratiação de vinte mil reis que sae a margem.

240\$000 Dois bois de dois annos na fazenda "Prato," pelo preço da sua aratiação de cento e vinte mil reis cada um, que importam em duzentos e quarenta mil reis que sae a margem.

120\$000 Um norilho na fazenda "Prato," pelo preço de sua aratiação de cento e vinte mil reis que sae a margem.

500\$000 Cinco vacas na fazenda "Carallo Bravo," pelo preço de sua aratiação de cem mil reis cada uma, que importam em quinhentos mil reis que sae a margem.

60\$000 Dois garrotes na fazenda "Carallo Bravo," pelo preço de sua aratiação de trinta mil reis cada um, que importam em sessenta mil reis que sae a margem.

100\$000 Cinco bezerros na fazenda "Carallo Bravo," pelo preço de sua aratiação de vinte mil reis cada um, que importam em cem mil reis que sae a margem.

1.640\$000 Um quarto no Mercado Publico da Praça de São Francisco da Cruz, deste Município, lado Nascente, com duas portas de frente, construido de tijolos e coberto de telhas, em terrenos pertencente a Antonio Raymundo de Araujo, limitando-se ao Norte e Sul com outro

61
J. P. Costa

quarto do uirventariado Lervino José da Silveira 1:640\$000
e outro terreno do quarto não construído; as Ras-
cunt, com a Praça ainda sem nome, e, as Ponte,
com a Praça interna do Mercado referido; han-
do por construção própria do uirventariado,
pelo preço de sua avaliação de quinhentos mil
reis que sae a margem.

500\$000

Uma casa com três portas de frente, construída
de tijolos e coberta de telhas, a' Praça da Igreja
de São Francisco da Cruz deste Município, em
terreno foreiro ao Património de São Francisco
de Assis, daquela Paróquia, com todas as Condi-
ções que no terreno aforado se contiver, limi-
tando-se ao Norte com a dita Praça; ao Sul com
o ponto onde termina o terreno aforado que
serve de quintal; as Rascunt com Sílrio Me-
neses de Araújo; e, as Ponte com Philomena
Martins dos Santos; lavada pelo uirventariado
Lervino José da Silveira por compra feita a
Philomena Martins dos Santos, conforme es-
criptura particular registrada sob numero
3036 (três mil e trinta e seis) do Registro
de Immoveis deste Termo, pelo preço de sua
avaliação de um conto de reis que sae a margem.

Registr.
6176.

Menos:- Reposição em diuheiro que fará 3:140\$000
a Dama Francisca Romana de Albuquerque,
três mil trescentos e cinquenta reis que sae
a margem.

3\$350

Inteirado. E por esta forma houveram uos 3:136\$650
Juiz e Partidores por feito e concluído este
pagamento, do que para constar fiz este ter-
mo em que assignaui. Eu, Joaquim Juan-
guay Costa, Escrivão, o escrevi.

Carlyle de Figueiredo M. T. F.
Juiz Municipal
Figueiredo Martins

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carlyle de
Figueiredo Martins
Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 21 de Dezembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duranigussu (st. a.)

CONCLUSOS

Dê-se vista ao herdeiro e
interessado Intime-se.

Acarahú, 21 de dezembro
de 1935.

S. F. F. F.

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
lyle de Figueiredo Martins
Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 21 de Dezembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duranigussu (st. a.)

~ Certidão ~

Certifico ter intimado nesta cidade, fora de
meu cartório, por todo conteúdo do despacho retro,
as cidadãos Manoel Guia da Silveira como pro-cureiro
curador da inventariante Dona Francisca do Sacramento
mana de Albuquerque e de João Marques dos Belémirce
Santos e Anna da Silveira Marques, a Manoel Chagas
Antonio da Silveira, Maria Raymunda da Silveira
e seu marido Francisco das Chagas Silveira
e seu marido Francisco das Chagas Pinto Rubens
e seu marido Raymundo Pinto da Silveira, Luiza
Isabel Franklina do Carmo e seu marido Jo-
se Bernardino da Rocha, Francisca das Chagas
Silveira, Rita Maria de Jesus e seu marido
marido Lucas Evangelista da Silveira, Be-
larmina Maria da Silveira, Luiza Maria
da Silveira e seu marido Rubens Walter
Sales e Philomena Maria da Silveira, do
que ficaram bem sciutos. O referido é
verdade. Dou fé.

Acarahú, 21 de Dezembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Quariguany Costa

~ Vista ~

Na mesma data supra, nesta cidade de Aca-
rahú, do Estado do Ceará, em meu cartório,
abro vista dos presentes autos aos interes-
sados constantes da certidão supra, do que
para constar fiz este termo. Eu, Joaquim
Quariguany Costa, Escrivão, escrevi.

COM VISTA

Nada tem a opôr.

Acarahú 21 de Dezembro de 1935

P. Manuel das Chagas

Francisca Maria da Silveira

P. Manuel das Chagas

Francisco das Chagas e Silveira

Luiz Domingos da Silveira

Rita Maria de Jesus

Rubens Walter Sales

Luiza Maria da Silveira

Raimundo Pinto da Silveira

Marcel Antonio da Silveira

Francisco das Chagas Silveira

Thelomena Maria da Silveira

~ Certidão ~

Certifico que foi decorrido o prazo legal tendo somente comparecido e falado em cartório, no presente feito, os interessados constantes da relação supra, e que não houve recurso de espécie alguma. O referido é verdade. Dou fé.

Acarahú, 28 de Dezembro de 1935

O Escrivão

Joaquim Quariguassy (sta.)

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos conclusos ao Juiz Juiz Municipal Dr. Carlos de Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 30 de Dezembro de 1935

O ESCRIVÃO

Joaquim Quariguassy (sta.)

CONCLUSOS

Sejam os autos remetidos ao contador
do fco para fazer o calculo do pagamen-
to do imposto a' Fazenda Estadual.

Acarahú, 30 / dezembro / 1935.

J. P. Costa

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal Dr. Car-
lyle de Figueiredo Martins.

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 30 de Dezembro de 1935.

O ESCRIVÃO

Josquin Duariguesy Costa

REMESSA

Na data infra, de meu cartorio, faço remessa
destes autos ao Contador José Baptista

Capistrano

Do que, para constar, emprego esta formula, que preen-
cho, dato e subscrevo.

Acarahú, 3 de Janeiro de 1936.

O ESCRIVÃO

Josquin Duariguesy Costa

REMETTIDOS

Importa o monte em Rs. 733000 e na con-
formidade da portilha de fls. coube a viúva
D^a Francisca Romana de Albuquerque de seu legado
R\$ 31.366,500 a qual deverá pagar de im-
posto a' Fazenda Estadual 5% sobre essa

importancia que deverá ser R\$ 1.568.325.
Os filhos & inventários com o restante
do montante na importância de R\$ 3.366.500
e para não pagar de imposto é a
Leu de Estadual, na qualidade de filhos
de de cujos 10% sobre referida importância
que será de R\$ 313.665.

Acarahú, 3 de Janeiro de 1936
José B. Capistrano

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo... Contador José Baptista
Capistrano

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 4 de Janeiro de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarigues Costa

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carlos de
Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 4 de Janeiro de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarigues Costa

CONCLUSOS

Explicam-se iguais para pagamento do
imposto. Acarahú, 4 / Janeiro / 1936.
B. Baptista

DATA

P. Costa

Na data dita, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal, Dr. Car...

...lyl de Figueiredo Martins...

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, ... de Janeiro ... de 1936...

O ESCRIVÃO

Joaquim Quanguassu Costa

~ Certidão ~

Certifico ter intimado nesta cidade, fora de meu
cartório, por todo conteúdo do despacho retro, as ci-
dadãos Manoel Duca da Silveira como procura-
dor da inventariante Dona Francisca Romana
de Albuquerque e de José Marques dos Santos e Belarmina
Anna da Silveira Marques; a Manoel Antonio Chagas
da Silveira, Maria Raymunda da Silveira e Lucas
e seu marido Francisco dos Chagas Silveira, Fran Rito
cisca dos Chagas Silveira Pinto e seu marido Rubens
Raymundo Pinto da Silveira, Izabel Fran. Luiza
filha do Carmo e seu marido José Bernardino
da Rocha, Francisco dos Chagas Silveira, Manoel
Rito Maria de Jesus e seu marido Luis S. F. da Silveira
Evangelista da Silveira, Belarmina Maria Philomena
da Silveira, Luiza Maria da Silveira e seu
marido Rubens Walter Sales, Philomena
Maria da Silveira, do que ficaram bem seu-
tos. O referido é verdade. Por Je.

Acarahú, 7 de Janeiro de 1936

O ESCRIVÃO

Joaquim Quanguassu Costa

~ Certidão ~
Certifico ter ficado os presentes autos parados
em cartório pelo grande accumulo de serviços
escriptoriaes e ainda porque somente hoje compare-
ceram em cartório os interessados pedindo
as competentes guias para o pagamento do im-
posto. O referido é verdade. Dou fé:

Acarahú, 3 de Abril de 1936

O Escrivão

Joaquim Duariguesy (Int. a. J.)

~ Certidão ~
Certifico terem sido expedidas hoje, guias
para os pagamentos devidos a Fazenda Esta-
dual, tudo na conformidade do calculo feito
as fls. 63 e verso. O referido é verdade. Dou fé:

Acarahú, 3 de Abril de 1936

O Escrivão

Joaquim Duariguesy (Int. a. J.)

JUNTADA

Na data INFRA, em meu cartorio, faço juntada a
estes autos das folhas nos. 18459 e 18460 que adiante se
vê..... Do que, para constar, emprego esta formula, que
preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 3 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguesy (Int. a. J.)

JUNTEI

CONCLUSÃO

64

J. P. Prota

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz Municipal Dr. Carlos L. de

Figueiredas Martins
Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarajú, 3 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duarquesy Prota

CONCLUSOS

L +

66
SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO CEARÁ

Exactoria Estadual de

Exercicio de 1936

Nº 18460

65
SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO CEARÁ

Exactoria Estadual de

Exercicio de 1936

Nº 18459

IMPOSTO DE

1.ª VIA

Rs. . .

1.568\$300

No livro CAIXA fica debitado o Sr.

pela quantia de

recebida do Sr.

de

Exactoria das Rendas Estaduais de

m

O Escrivão

O Exactor

I. O. — 4238—1500-50-50-10-33

Francisca Romana de Albuquerque, por
toda o conteúdo do despacho supra, do qual

ficou bem sciuto. O referido e' verdade. Oso fi.
Acarahú, 4 de Abril de 1936

O Escrivã
Joaquim Duariguary (pt a.)

JUNTADA

Na data INFRA, em meu cartorio, faço juntada a
estes autos das petições que adiante se
vê..... Da que, para constar, emprego esta formula, que
preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguary (pt a.)

JUNTEI

J. J. Costa

Ilmo. Sr. Exactor Estadual

Dr. Escrivão, Curitiba
 Acariquã de Abril de 1936.
 H. L. L. L.

Francisca Romana de Albuquerque, por seu procurador abaixo assignado, para cumprir o exigido no artigo 1º do Decreto n.º 22.954 de 19 de Julho de 1933, do Governo Provisório, precisa que V. Sa. mande certificar ao pé desta, se as propriedades pertencentes ao seu fallecido marido Leônino José da Silveira, se acham quites com a Fazenda Estadual.

Nestes termos,
 P. Deferimento.

Acariquã, 7 de Abril de 1936
 Gde. Francisca Romana de Albuquerque
 H. L. L. L. L.



Certifico que as propriedades acima referidas na presente petição, pertencentes ao fallecido Sr. Leônino José da Silveira nada devem a Repartição Estadual. Dou fé.

Acariquã, 7 de Abril de 1936
 L. L. L. L. L.



12
pagação em débito com a Fazenda Federal.
O prazo vencer, suficiente de Santa Gracia, do
código da União de Rendas Federais de 1935,
no Estado do Brasil, para a presente entidade
por três (3) dias do mês de Abril de mil nove-
centos e trinta e seis (1936)

Recibo de 1936
Mauá
Administrador



Protesta

Excmo. Sr. Edmundo de Azevedo, da Academia de Ciências e Letras de São Paulo, Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de São Paulo, para que se proceda a pagar a quantia de...

Francisca Romana de Albuquerque, por seu procurador abaixo assignado, para cumprir o esciço no art. 2º do Decreto n.º 22.957 de 19 de Julho de 1933, do Governo Provisorio, precisa que V.ª. mande certificar aopé desta se o espólio de seu fallecido marido Leovino José da Silveira, está quites do imposto de renda.

Estes termos.
C.º Deferimento.

Acarahy, 19 de Maio de 1936
Pr. da Francisca Romana de Albuquerque
Mand. que da Libeira



Certifique o Sr. Escrivão.
Em 3/4/1936.
Cam. de...

Certifico em cumprimento do despacho supra que não consta nesta repartição que o espólio de que allude o publicante esteja em débito com imposto sobre a renda. Para constar, em 19 de Maio de 1936, em São Paulo.

Arquivo da Loja de Rendas Federais
de Pernambuco, no Estado do Brazil, possui
o presente catálogo, as folhas (3) da do valor
de R\$ 100,00 de seu movimento e triula e sis (1435).

Recorrido 1934
Nemo
Comitê



Arquivo da Loja de Rendas Federais
de Pernambuco, no Estado do Brazil, possui
o presente catálogo, as folhas (3) da do valor
de R\$ 100,00 de seu movimento e triula e sis (1435).

Arquivo da Loja de Rendas Federais
de Pernambuco, no Estado do Brazil, possui
o presente catálogo, as folhas (3) da do valor
de R\$ 100,00 de seu movimento e triula e sis (1435).

Arquivo da Loja de Rendas Federais
de Pernambuco, no Estado do Brazil, possui
o presente catálogo, as folhas (3) da do valor
de R\$ 100,00 de seu movimento e triula e sis (1435).

P. K. K. K.

Ilmo. Sr. Prefeito Municipal



A Thesouraria para certificar
 a esta
 Secret. Beyond pelo b. aceto

Francisca Romana de Albuquerque, por seu
 procurador abaixo assignado, para cumprir
 o exigido no artigo 1º do Decreto n.º 22.954, de
 19 de Julho de 1933, do Governo Provisório, precisa
 que V. Sa. mande certificar ao p. desta se
 as propriedades pertencentes ao seu falecido
 marido Eurico José da Silveira, se acham qui-
 tas com a Fazenda Municipal.

Nestes termos,
 P. Deferimento

Acarahui, 4 de Junho de 1936
 G. de Francisco de Albuquerque
 Alcaide da Fazenda Municipal



Com o cumprimento do despacho supra do Sr. Prefeito Munici-
 pal certifica que a referida propriedade pertencente ao
 Eurico José da Silveira, nada deve a Fazenda Municipal.
 O referido invoco. Don. J.

Preservação da Prefeitura Municipal de Curitiba 7 de Julho de 1936
 Pelo





ESTADO DO CEARÁ

LIV. HUMBERTO

VERBA N.

Prefeitura Municipal de Acarahu

EXERCICIO DE 1936

IMPOSTO

261

Imposto

Adicional

Multa

Total

2 \$ 100

\$

\$ 100

2 \$ 100

No livro Caixa desta repartição fica debitado Snr. Tezoureiro pela quantia de
dois mil e cem (2 \$ 100)
que recebeu do Snr. Albano El Duca da Silveira
proveniente de uma substituição expedida pelo doctor.

consoante lançamento n. 406 a fls. n. 19 do livro respectivo.

Tezouraria da Prefeitura Municipal de Acarahu

7 de agosto de 1936

O TEZOUREIRO

CONCLUSÃO

73

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz 2º Sup. em exercicio, cidadão

João Ribeiro Ramos

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Quariguany Costa

CONCLUSOS

Hechos e presentes, roltem-se em
Acarahú, 22 de abril de 1936

João Ribeiro Ramos
2º sup. do Juiz Municipal em 1º e 2º.

DATA

Na data infra, de meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo 2º Sup. de Juiz em exercicio.

ciudad João Ribeiro Ramos

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Quariguany Costa

~ Certidão ~

Certifico ter intimado nesta cidade, fora de Peiente
meu cartorio, por todo conteudo do despacho F. 10.151
supra, as cidadãos Mansel Duca da Silveira, sciuto
como procurador da inventariante Dona Fran. Quilbr,
cisca Romana de Albuquerque e de João Mar-
ques dos Santos e Anna da Silveira Marques;
o Mansel Antonio da Silveira, Maria Ray-
munda da Silveira e seu marido Francisco
das Glazas Silveira, Francisca das Glazas
Silveira Puito e seu marido Raymundo Puito

Acaraçu; 22 de Abril de 1956

Joachim Desguanoys (not a.)

Lucia

Rs 36200



REMESSA

74

J. Baptista

Na data infra, de meu cartorio, faço remessa
destes autos ao Contador José Baptista Ca-
pistrano

Do que, para constar, emprego esta formula, que preen-
cho, dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguassy Costa

REMETTIDOS

Para a conta em papel separado.
Acarahú, 22 de Abril de 1936
José Baptista Costa

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo Contador José Baptista
Capistrano

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 22 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguassy Costa



JUNTADA

Na data 1936, em Atibaia, faço juntada a
estes autos da conta que adiante se
trá..... Do que, para constar, emprego esta formula, que
preencho, data e subsciro.

Atibaia, 22 de Atibaia de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Quariguara

JUNTEI

Conta

Para o Estado - Taxa judiciaria

Juiz. termo leu. fls. 28

1.000

Comp. fls. 29

2.000

Juiz. auto decup. fls. 30 a 40

1.000

Juiz. termo decl. fls. 42 e v.

1.000

Relib. part. fls. 42 a 43

14.500

Comp. fls. 44 e v.

2.000

Juiz. guias imposto

2.000

26.500

Para o Estado - Taxa judiciaria

Sent. do Sr. Juiz de Direito

35.000

Para o Escrivão de Tapipoca

Reg. termos (4)

2.000

Impostos

De fls. 65

1.568.300

De fls. 66

316.700

1.885.000

Para o Contador

Calculo de fls. 63 e v.

6.000

Conta de fls. 75

30.000

36.000

Para o Distribuidor

Distrib. de fls. 2

2.500

Para o 2º Sup. de Juiz.

Comp. fls. 23

1.000

Juiz. termo decl. fls. 23 v. a 24

1.000

Juiz. mand. fls. 26 v.

1.000

3.000

500.686.3

Transporta

1.990.000

Transporte

1.990.000

Sellos.		
De fls. 2	800	
De fls. 3	800	
De fls. 10	4.500	
De fls. 22	12.200	
De fls. 23 v.	7.200	
De fls. 26 v.	800	
De fls. 27	2.200	
De fls. 27 v.	500	
De guias importos	4.400	
De fls. 68	4.800	
De fls. 69	2.200	
De fls. 69 v.	2.600	
De fls. 70	2.200	
De fls. 70 v.	2.600	
De fls. 71	3.000	
De fls.	36.200	84.000 ✓
Para o Correio		
Poste (ida e volta)		8.000 ✓
Para o Officiado de Justiça		
Cert. int. e dilig. fls. 26		40.000 ✓
Exalibadores.		
Para José Paulo Pessoa	200.000	
Para João Camasceno Colho	200.000	400.000
Para as Escrivas		
Ent. de fls. 1	2.000	
Transporte	2.000	2.525.000

Transporte	2.000	2.525.000
Cert. fls. 11 a 22	58.600	
Termo comp. fls. 23	2.000	
Termo de cl. fls. 23 e v.	5.000	
Rep. finais (44)	22.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 24	14.300	
Cert. e rasa fls. 25 e v.	2.400	
Cert. e rasa fls. 25 v.	2.400	
Alpand e rasa fls. 26 e v.	6.100	
Termo louv. fls. 28	5.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 29	16.400	
Termo comp. fls. 29	5.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 30	21.500	
Auto descrip. e rasa fls. 30 a 40	46.600	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 40 v.	36.000	
Cert. e rasa fls. 41 v.	2.300	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 42	14.400	
Termo spec. fls. 42 e v.	5.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 43 v.	36.000	
Cert. e rasa fls. 43 v.	2.300	
Cert. int. e dilig. fls. 44	16.300	
Termo comp. fls. 44 e v.	5.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 45	16.400	
Auto part. e rasa 45 a 61 v.	55.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 62	36.000	
Cert. e rasa fls 62 v.	2.300	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 64	36.000	
Cert. e rasa fls. 64 v.	2.400	
Cert. e rasa fls. 64 v.	2.300	
Quias importos	4.000	
Cert. int. dilig. e rasa fls. 64	14.400	
Cert. int. dilig. e rasa fls 43 e v.	36.000	
Transporta	540.400	2.525.000

Transporte	540.400	2.525.000
Imp. de sellos fls. 430.	2.000	
Cont. int. e dilig. fls.	36.000	
Registro sent. sent. e raa.	15.000	
Cont. int. e dilig. fin.	<u>36.000</u>	629.400

Para os Particulares.		
Felicissimo José Monteiro	60.000	
José Julio Cruzada	<u>60.000</u>	120.000

Consumos		
De fls. 72.		<u>2.100</u>
	629	3.276.500

Importa a presente conta em treis contos du-
 gntos e setenta e seis mil e quinhentos reis.
 Ocarali, 22 de Abril de 1936
 José Baptista Capistrano
 Cont

CONCLUSÃO

77

Na data infra, de meu cartório, faço estes autos
conclusos no Juiz. 2º Sup. em exercício, cidadão

João Ribeiro Ramos

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 23 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguary Costa

CONCLUSOS

Remittom-se os Meus autos de
Juiz de Direito da Comarca

Suaui, 23 de Abril de 1936

João Ribeiro Ramos

2º sup. Juiz Municipal em exer.

DATA

Na data infra, de meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo 2º Sup. Juiz em exercício,

cidadão João Ribeiro Ramos

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 23 de Abril de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Duariguary Costa

~ Certidão -

Certifico ter intimado nesta cidade, fora de
meu cartório, por todo conteúdo do despacho su-
pra, as cidadãos Mansel Duca da Silveira co-
mo procurador da inventariante Dona Fran-
cisca Romana de Albuquerque e de João
Marques do Santos e Anna da Silveira Mar-
ques; a Mansel Antonio da Silveira, Maria
Raymunda da Silveira e seu marido Fran-
cisco das Chagas Silveira, Francisca das Chagas

114
Silveira Pinto e seu marido Raymundo Pinto da
Silveira, Isabel Franklina do Carmo e seu marido
José Bernardino da Rocha, Francisco dos Chagas
Silveira, Rita Maria de Jesus e seu marido Lucas
Evangelista da Silveira, Refarmuza Maria da Sil-
veira, Luiza Maria da Silveira e seu marido Ru-
bens Walter Sales e Philomena Maria da Silvi-
ra, do que ficaram bem sciutos. O referido e ver-
dade. Dou fé.

Acarahú, 24 de Abril de 1936

O Escrivã
Joaquim Durigussu (nta)

REMESSA

Na data infra, de meu cartorio, faço remessa
destes autos do Meretissimo Dr. Juiz de Direito da Co-
marca de Itapipoca, por intermedio do Crenco Moura
Do que, para constar, emprego esta formula, que preen-
cho, dato e subscrevo.

Acarahú, 24 de Abril de 1936

O ESCRIVÃO
Joaquim Durigussu (nta)

REMETTIDOS

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes au-
tos entregues pelo...

...
Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Itapipoca, de de 1936

O ESCRIVÃO,

RECEBIDOS

J. R. Costa

CONCLUSÃO

Na data litta, de meu cartorio, faço estes autos con-
clusos ao *Antônio Reinaldo Alves de Sousa*

#500

Mostra Negra

Do Antonio Reinaldo Alves de Sousa

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscreevo.

Itapipoca, 18 de Maio de 1936.

O ESCRIVÃO

Manoel da Silva
CONCLUSOS

Vistos, etc;
julgo por sentença a partilha
de fls. 45 usque 61 do presente inven-
tário judicial dos bens do espólio
de Leovino José da Silveira para
que surta todos os efeitos juridicos
e legais, salvo direito de terceiros,
se alegado e provado devidamente.
E custas pela legataria e her-
deiros do de cujus, na confor-
midade prevista no Regimento
respectivo - em vigor. *mmmmmm*
Publique-se. Intime-se. *mmmm*



Itapipoca, 18 de Maio de 1936.
Antonio Reinaldo Alves de Sousa

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes au-
tos entregues pelo *merecimento Juiz de*

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Itapipoca, 19 de Maio de 1936.

O ESCRIVÃO,

Marcos Antonio Nogueira Filho

RECEBIDOS

REMESSA

Na data infra, de meu cartorio, faço remessa destes
autos a *o Juiz Municipal de Itapipoca, por*
intermediação do Escrivão Joaquim Gusmão de

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Itapipoca, 20 de Maio de 1936.

O ESCRIVÃO

Marcos Antonio Nogueira Filho

REMITTIDOS

DATA

Na data infra, em meu cartorio, foram-me estes
autos entregues pelo *Agente dos Correios desta*
cidade

Do que serve esta formula, que preencho, dato e subscrevo.

Acarahú, 5 de Junho de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Gusmão de

CONCLUSÃO

Na data infra, de meu cartorio, faço estes autos
conclusos ao Juiz *Municipal Dr. Carlos*
de Figueiredo Martins

Do que, para constar, emprego esta formula, que preencho,
dato e subscrevo.

Acarahú, 5 de Junho de 1936.

O ESCRIVÃO

Joaquim Gusmão de

Prota

CONCLUSOS

Cumpra-se
Acarapú, 5 / Junho / 1936.

DATA

Na data infra, em meu cartório, foram-me estes
autos entregues pelo Juiz Municipal deste
Termo Dr. Calyle de S. Martins.
Do que serve esta minuta, dada e subscrito.

6 Junho de 1936

O Escrivo
Joaquim Douriguery *Prota*

Publicação

Na mesma data supra, em meu
cartório publico a sentença de fls.
lhas recto, do que para constar fiz
este termo. Eu, Joaquim Douriguery
Prota, Escrivo, subscriso.

Certificação

Certifico ter intimado nesta ci-
dade fora de meu cartório por todo
contudo da sentença de flhas recto,
ao cidadão Manoel Vica da Sil-
veira, como procurador da inventa-
riante Dona Francisca Romana de
Albuquerque, de João Marques dos
Santos e Dama da Silveira Marques
a Manoel Antonio da Silveira, Maria

Raymunda da Silveira e seu marido
Francisco das Chagas Silveira Francis-
ca das Chagas Florença Pinto e seu ma-
rido Raymundo Pinto da Silveira Isa-
bel Franklin de Carmo e seu marido
José Bernardino da Rocha Francisco
das Chagas Silveira Rita Maria de
Jesus e seu marido Lucas Evan-
gelista da Silveira Belarmina Ma-
ria da Silveira Luiza Maria da
Silveira e seu marido Rubens Walter
Salles e Philomena Maria da Sil-
veira do que ficaram bem scientes.
O referido é verdade. Dou fé.

Acarakú, 6 de Junho de 1936

O Escrivão

Joaquim Douriguassy (sta.)

Certidão

Certifico que registrei a sentença
de folhas retida em o livro número
treis as folhas 37 v. a 38, destinado pa-
ra esse fim de conformidade com o
art. 380 do Decreto n.º 9476 de 22 de
Outubro de 1926. O referido é verda-
de. Dou fé.

Acarakú, 6 de Junho de 1936

O Escrivão

Joaquim Douriguassy (sta.)

Certidão

Certifico que a sentença de folhas

reito, registrado e pago em julgado
sem ter havido nenhum recurso. O
referido é verdade. Vou fe.

Acarahui, 17 de Junho de 1936
O Escrivão
Joaquim Duonguany Costa